



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS -----

----- DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2023 -----

----- **ATA NÚMERO OITO** -----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, reuniu no Salão do Centro Cívico de Sameiro, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Membro da Assembleia Municipal Joaquim Quaresma Domingos, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Senhor Membro da Assembleia Municipal Miguel Neves Ramos e pela Segunda Secretária, Senhora Membro da Assembleia Municipal Inês Salvado de Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata nº 6/2022, de 30 de setembro de 2022. -----

----- Ponto dois: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações; -----

----- Ponto três: **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Ponto três, um: Intervenções dos Senhores Membros antes da Ordem do Dia. -----

----- Ponto quatro: **Período da Ordem do dia.** -----

----- Ponto quatro, um: Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em reunião de Assembleia Municipal, em 28 de abril de 2022, e alterado na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 24 de junho de 2023. -----

----- Ponto quatro, dois: Deliberação sobre a prorrogação do prazo para aceitação da transferência de competências, na área da ação social, até 03 de abril de 2023, segundo o disposto no decreto-lei n.º 87-B/2022. -----

----- Ponto quatro, três: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Saúde. -----

----- Ponto quatro, quatro: Deliberação sobre a proposta de alteração ao regulamento de Organização Interna dos Serviços Municipais, nos Termos do disposto no Decreto-Lei nº 35/29, de 23 de outubro. -----

----- Ponto quatro, cinco: Apreciação, discussão e deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2023 (nos termos do nº 3, do artigo 28º e nº 4, do artigo 29º, da Lei nº 35/2014, de 20 de junho). -----

----- Ponto quatro, seis: Análise e discussão sobre o contrato de abastecimento de água em alta, bem como da análise e discussão do fornecimento de água em baixa pelo Município de Manteigas ao Concelho, considerando toda a rede de abastecimento, valores pagos e receita arrecada. -----

----- Ponto quatro, sete: Apreciação do Relatório Anual de Avaliação da Atividade da CPCJ de Manteigas de 2022. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

JM

----- Ponto quatro, oito: Apreciação discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, para produzir efeitos imediatos, desta sessão. -----

----- Ponto cinco: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. ---

----- Ponto seis: Período de Intervenção do Público. -----

----- Ponto seis, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas. -----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário e da Senhora Segunda Secretária, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Albino Saraiva Cardoso, José Manuel Saraiva Cardoso, Daniel António Quaresma Costa, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Filipa Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Isabel Barbosa Henriques, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel Biscaia Matos, Rogério Sousa Batista, Ana Sofia Martins Prata, Sara Albuquerque Ferreira, Flávia Patrícia Isento Grilo, José Manuel Craveiro Carvalho, Carlos Manuel Figueiredo Viegas e Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Verificou-se a ausência da Senhora Membro da Assembleia Municipal, Daniela do Couto Sabugueiro, que comunicou, previamente, a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo justificado a respetiva ausência e pedido a devida substituição. Assim, foi convocada a Senhora Membro da Assembleia Municipal Ana Sofia Martins Prata, que compareceu na sessão. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Flávio Miguel Tacanho Massano, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Sérgio Daniel Paiva Marcelo e os Senhores Vereadores, Tomé Isento Branco Lopes e Nuno Manuel Matos Soares. -----

----- Cerca das **catorze horas e trinta minutos**, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou todos os presentes, declarou, oficialmente, aberta a presente sessão. Agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro por ter acolhido a Assembleia Municipal. Assinalou o desastre natural que ocorreu em Sameiro em setembro do ano transato.--- Deu nota que o Senhor Deputado Eduardo de Matos Monteiro renunciou ao respetivo mandato como tal, na presente reunião, terá lugar a assunção de funções do Senhor Luís Pedro Matos Soares como Deputado da Assembleia Municipal de Manteigas. -----

-----A Senhora Fernanda Cardoso, para o efeito designada, leu a ata do ato de assunção de funções do Senhor Luís Pedro Matos Soares que em seguida se reproduz:

ATA DO ATO DE ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

-----Aos 24 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, no Salão do Centro Cívico de Sameiro, na presença do Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

J

de Manteigas, Joaquim Quaresma Domingos, da Excelentíssima Mesa da Assembleia Municipal de Manteigas, da Excelentíssima Câmara Municipal de Manteigas e dos Excelentíssimos senhores Membros da Assembleia Municipal de Manteigas e, na sequência da renúncia ao mandato do senhor Eduardo de Matos Monteiro, membro eleito para a Assembleia Municipal de Manteigas, por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia nove de outubro de dois mil e vinte e um, pela lista do Partido Social Democrata e sigla PSD, compareceu pessoalmente, por ter sido previamente convocado e em conformidade com o disposto no número um, do artigo setenta e nove, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de setembro, na sua redação atual e o número um, do artigo seis, do Regimento da Assembleia Municipal, para se proceder à Assunção de Funções, o cidadão:-----

Luís Pedro Matos Soares, titular do Cartão de Cidadão com o número de identificação civil 08125258 7ZY7, válido até 04 de novembro de 2029, eleito por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia nove de outubro de dois mil e vinte e um, pela lista do Partido Social Democrata e sigla PSD, o qual, após assinar a “Ata do Ato de Assunção de Funções”, passa a integrar a Assembleia Municipal, como membro de pleno direito.-----

----- Verificada a conformidade da identidade do eleito e após este ter afirmado por sua honra, que cumprirá com lealdade as funções que lhe são confiadas, Joaquim Quaresma Domingos, Presidente da Assembleia Municipal de Manteigas, declarou-o investido nas suas funções do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Fernanda da Cruz Cruto Cardoso, para o efeito designada, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Membro e pelo Presidente da Assembleia Municipal de Manteigas.-----

----- Manteigas e Salão do Centro Cívico de Sameiro, aos 24 de fevereiro de 2023.” -----

----- PONTO 1. -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 06/2022, DE 30 DE SETEMBRO DE 2022 -----

*----- O Senhor Presidente da Mesa informou que não foi possível ao serviço, que presta apoio a este órgão autárquico, redigir a ata n.º 07/2022 de 16 de dezembro de 2002, devido ao volume de trabalho. Por outro lado, na última reunião de líderes de grupo, foi consciencializado que as atas, a partir desta data, terão o mesmo formato que foi adotado pelo órgão executivo, sendo enviada uma proposta de ata em formato *Word*, por forma a ser corrigida por cada um dos membros da Assembleia Municipal. -----*

*Questionou se alguém desejava apresentar alguma proposta de alteração à ata em apreço. Verificando que não havia inscrições, colocou a ata n.º **06/2022 de 30 de setembro de 2022** à votação, tendo sido **aprovada com doze votos a favor e quatro abstenções**, não tendo participado na votação três Membros da Assembleia Municipal, por não terem estado presentes*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

na sessão a que a ata respeita, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

----- PONTO 2. -----

CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu nota que, tal como tem sido prática desta Assembleia Municipal, o expediente recebido tem sido reencaminhado para os Senhores MAM. - Saliou uma Moção, remetida pela Assembleia Municipal da Guarda, sobre a UEPS e uma Moção de solidariedade, remetida pela Assembleia Municipal da Covilhã, acerca do encerramento da E.R. 338, à qual respondeu através de missiva, na qualidade de Presidente da Mesa, agradecendo a preocupação solidária, manifestada por aquele órgão autárquico. ----- Não havendo mais informações a prestar deu como encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO 3. -----

INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores MAM que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de inscrição concedeu a palavra ao Senhor MAM Albino Cardoso. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Sublinhou que o GCE Manteigas 2030 só teve conhecimento oficial da renúncia de mandato do Senhor Deputado Eduardo Monteiro, já no decurso desta reunião, logo não se pode presumir que é do conhecimento de todos tal situação. Em seguida, apresentou os seus cumprimentos ao membro empossado desejando-lhe um trabalho profícuo. -----

No que concerne à ata, deixou a ressalva que em conferência de líderes, o GCE Manteigas 2030, anuiu na alteração da forma como a ata pode ser redigida, por forma a torná-la mais transparente e mais leve, em termos de leitura, para a quem a quiser apreciar. Refletiu que embora cada líder de bancada represente o seu grupo municipal, ainda assim, assiste a todos os membros da Assembleia a oportunidade de se poderem manifestar sobre essa matéria. -----

Explanou que na sequência da referida reunião de líderes, ia ler a declaração que em seguida se transcreve:

“Declaração

A Ata

A Ata é um documento que pela especificidade própria, exige que espelhe um retrato o mais fiel possível dos factos, acontecimentos, intervenções, intenções e ou objetivos para os quais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

qualquer um dos intervenientes considere ser de importância ou de relevo, considerando todos os fatores com contribuíram para o ato.

É pois necessário que, para além do simples relato do acontecimento, todos estejam preparados para que se aceite que a alteração agora proposta, vá ao encontro das exigências e objetivos que se crê estarem ao alcance de qualquer dos eleitos presentes, tendo sempre presente que nas omissões involuntariamente omissas, estará sempre presente o que de mais importante deva constar.

O Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030, considera aceitar a proposta agora apresentada, devendo ressaltar que da mesma ata, independentemente da ressalva de que qualquer documento apresentado deve ser parte integrante da mesma, deverão constar com acesso a qualquer leitor, todos os documentos apresentados, nomeadamente Declarações, Moções, Protestos, Requerimentos e Declarações de Voto.

Este acesso, deverá constar do próprio texto da Ata aquando da referência, com apenas um "click", sem restrições.

Deverá igualmente ser feitos nas atas anteriores, tornando os documentos omissos como fazendo parte integrante da ata a documentos com acesso e conhecimento, permitindo a quem os consultar, poder aferir do que efetivamente contribui para as tomadas de posição tidas.

Manteigas, 24 de Fevereiro de 2023

O Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030."

Abordou a questão do Viveiro das Trutas, fazendo alusão à ata n.º 11 de 24 de setembro de 1999, na qual refere que foi apresentada e aprovada uma Moção relativa ao Viveiro das Trutas. Refletiu que se trata de uma situação que já perdura há décadas e que até ao momento não foi sanada pela autarquia. Esta Moção tal como muitas outras "caíram em saco roto", existindo um alheamento do Governo Central para com as autarquias e populações do interior. O problema mantém-se, com contestação popular manifestada de diversas formas. Considerou ser urgente que a autarquia encete esforços, para que além do que está a ser desenvolvido, o Viveiro das Trutas tenha outro rumo e que revele, na prática, o cartão de visita que representa para Manteigas.

A Casa da Roda é outra referência que carece de atenção. Foi recuperada pela autarquia há mais de trinta anos, com dinheiro público, foi votada ao abandono pelo INATEL, não teve qualquer ação de manutenção desde o ano de 2000, ano em que esta Assembleia manifestou preocupação, revelando incúria, desleixo e desperdício de dinheiros públicos. Quando se espera que a roda, que dá o nome à casa, fosse uma referência pelo seu passado ligado à indústria têxtil, contribuindo para a sua valorização e promoção turística, verifica-se uma indiferença que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nos surpreende, quando quem gere o espaço e o imóvel deveria de dar o exemplo na manutenção e salvaguarda do património, que é de todos nós. -----

Também aqui agradecem que a Autarquia faça os contactos necessários para que a roda da Casa da Roda dê vida e devolva o nome ao imóvel. -----

No que diz respeito a Sameiro, contrariamente ao que tem sido dito, têm sido desenvolvidas pela Autarquia as ações necessárias para minimizar as consequências dos incêndios (inundações/enxurradas). Todos sabem que se estivessem nos órgãos do poder, poderiam fazer diferente, mas não fariam melhor. Sabemos que nada podemos fazer contra as forças da natureza, para além de acautelar situações deste género. -----

Sabemos igualmente que no passado se cometeram erros, que hoje nos arrependemos, independentemente de quem os fez. Sabemos, também, que a imprevisibilidade à época e a falta de regulamentação própria contribuíram para fazer ruas ao nível do leito da linha de água, construir pilares no meio do leito e outras situações que, em boa verdade, hoje não se fariam, mas também sabemos que ninguém está abandonado e terá com certeza o necessário apoio autárquico, assim todos saibamos estar com a sensatez e responsabilidade. -----

Manifestamos o nosso apoio e solidariedade a todos os atingidos pelas catástrofes na Freguesia de Sameiro e Vale de Amoreira e que esta Assembleia assuma as suas responsabilidades e contribua para dar todo o apoio necessário. -----

São várias as causas que estão a contribuir para o isolamento e diminuição da população no interior do país, pelo que propôs à Mesa da Assembleia Municipal que desenvolva as ações necessárias para a elaboração de um documento, a enviar às entidades governamentais e/ou outras, que se entendam por conveniente, da situação que se vive na nossa comunidade, por forma a serem desenvolvidas ações tendentes a minorar a atual situação. -----

A Praça Central da Vila é um tema que tem preocupado a Autarquia, trata-se de uma situação que tem mais de trinta anos e que todos entendem ser urgente resolver. Para isso, foi aberto um concurso, tendo havido vinte e uma propostas, com ideias de projeto a desenvolver. Neste momento decorre a fase de análise das propostas e escolha das melhores três ideias. Augura bons resultados, a julgar pela diversidade que pode existir entre as vinte e uma propostas. Por isso, esperam o respeito pelos prazos, para que no mais curto espaço de tempo se dê seguimento ao processo. -----

----- O Senhor MAM Miguel Ramos, cumprimentou todos os presentes. Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, deu as boas-vindas à Assembleia Municipal, tendo louvado a iniciativa de realizar, em cada ano, uma reunião deste órgão autárquico em Sameiro e outra em Vale de Amoreira. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Informou que o Executivo da Junta de Freguesia de Sameiro, em junho do ano passado, abordou a empresa *Burel Factoring*, com o intuito de produzir as cortinas que se encontram expostas no Salão do Centro Cívico de Sameiro. Contudo, devido aos incêndios e enxurradas que atingiram a freguesia, considerou-se não ser oportuno avançar-se com esse investimento. --

No início do corrente ano, o Executivo desta Junta de Freguesia, foi contactado pela *Burel Factoring*, que manifestou o desejo de oferecer as cortinas à Freguesia de Sameiro. Em suma, o tecido foi ofertado pela referida empresa e a mão de obra foi oferecida pela Casa de São Lourenço e pela Casa das Penhas Douradas. Sublinhou e agradeceu o gesto do Dr. João Tomás e da Senhora Engenheira Isabel para com a Freguesia de Sameiro. -----

Fez alusão que, há cerca de um ano, fez uma visita com o Senhor Presidente da Câmara pela Freguesia de Sameiro, com a finalidade de se analisar o que poderia ser melhorado. Neste contexto recordou: a situação do Cemitério, que não tem espaço para se expandir; na rua Adelino Esteves Gaspar de Carvalho as águas pluviais entram diretamente no esgoto, o que é gravíssimo, por outro lado o pavimento dessa rua está muito degradado; o edifício do Centro Cívico de Sameiro tem as janelas e o telhado degradados, sendo que este último necessita de obras de manutenção; a mesma situação se passa com a antiga Escola de Sameiro; a escadaria de Sameiro está num estado lastimável e inadmissível, atendendo que a Freguesia tem uma população envelhecida. Recordou que, na altura, o Senhor Presidente comprometeu-se em conjunto com a Junta de Freguesia de Sameiro a fazer essa intervenção, sublinhou que a Junta de Freguesia a que preside já começou a fazer a sua parte. -----

A atualização do acordo de execução, foi um dos temas igualmente abordados nessa visita. Saliu que, mesmo que não se queira atualizar esse acordo, pelo menos que se cumpra o que nele está estipulado, o que não tem acontecido. -----

Considerou que os dias em que é feita a recolha do lixo na Freguesia não é exequível, uma vez que a mesma é feita à terça-feira e à quinta-feira, se no primeiro dia os contentores estão a transbordar, no segundo dia estão praticamente vazios. -----

Deu nota que a Assembleia de Freguesia de Sameiro, solicitou a realização de uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal, a ter lugar nesta Freguesia, no sentido de se debater os problemas originados pelas enxurradas e informar a população sobre o que poderia ser feito. Contudo, essa reunião não se realizou. -----

Explanou que, ainda sobre esta temática, há quinze dias, foi contactado no sentido de reunir com o Senhor Presidente da Câmara, contudo, na data apontada, pelos serviços municipais, não poderia estar presente, assim como a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia também respondeu que não poderia estar presente. Informou que como alternativa propôs a realização dessa reunião em outras datas, mas que não obteve qualquer resposta por parte da Câmara. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Atendendo que o Senhor Presidente da Câmara não quis realizar a referida reunião extraordinária em Sameiro, solicitou que fosse feita uma resenha dos trabalhos realizados e do que pretende fazer na aldeia de Sameiro. -----

Deixou a ressalva para alguns assuntos que considerou serem de extrema importância: o desassoreamento dos ribeiros, desde a ponte até à foz do Zêzere, por forma a permitir o escoamento das águas; construção de muros de suporte ao longo do ribeiro, da Barroca do Passal e da Barroca adjacente; correção das linhas de água no caminho do Vale; estabilizar as duas casas que estão junto à ponte, que estão em risco de ruir. -----

Alertou que desde o dia 13 de setembro, data em ocorreu a enxurrada em Sameiro, o esgoto corre a céu aberto e desagua na Ribeira, tratando-se de um problema de saúde pública. -----

----- A Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. Em nome da Bancada do PSD recordou o povo ucraniano, uma vez que, nesta data, faz um ano que se deu a invasão levada a cabo pela Rússia. Questionou se o Centro de Energia Viva de Manteigas está em condições de começar a funcionar. -----

No que concerne ao apoio do programa PARES, interpelou qual o ponto de situação relativamente à Santa Casa da Misericórdia e à AFACIDASE e se a autarquia vai disponibilizar os montantes solicitados por essas duas entidades. -----

----- A Senhora MAM Sara Albuquerque, no uso da palavra, saudou todos os presentes. Suscitou uma série de questões que se passam a citar: para quando a reabertura da rua da Vitória, em Vale de Amoreira; quais as negociações que estão a ser desenvolvidas com o particular, no sentido de se reconstruir o muro; qual a data prevista para se voltar a circular em segurança na rua junto à Barroca do Saraiva, nomeadamente com a colocação de gradeamento. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Declarou ser uma honra ser empossado Membro da Assembleia Municipal na sua terra. Deixou uma palavra de agradecimento ao Senhor Eduardo Monteiro, que sessou funções, por todo o trabalho desenvolvido nesta Assembleia ao longo dos mandatos. -----

Recordou que na última Assembleia Municipal alertou para a situação da cratera que se formou na rua do Forno e para a segurança dos transeuntes. No dia seguinte, foi aí colocado gradeamento, interpelou quando se prevê dar uma solução definitiva ao espaço, pois é uma situação urgente. -----

Deixou uma chamada de atenção para o caminho do Vale, sendo que a curva da Barroca do Passal tem características que representam perigo para as viaturas, que podem cair. Afirmou que é urgente começar-se a trabalhar a sério pelo concelho. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso, no uso da palavra, saudou todos os presentes. Reiterou os assuntos expostos nos requerimentos apresentados em 30 de agosto do ano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

transato, ao Senhor Presidente da Mesa. Nesses requerimentos era solicitado a formulação da candidatura para sede do Geopark; o relatório anual do Estatuto do Direito de Oposição de 2022; os mapas de execução orçamental; as contas de *e-mail* para os membros da Assembleia, tendo esse assunto ficado resolvido na presente semana; o processo da Fábrica de Águas, que salvo melhor opinião não tem estação de tratamento e estará a debitar diretamente para o rio. -----

Sublinhou ser inadmissível o saneamento estar a correr a céu aberto em Sameiro, sobretudo num concelho que prima pela excelência da qualidade ambiental. Neste momento, estamos no Inverno, mas quando chegar a abril ou maio o cheiro será insuportável para a população. Apelou para a celeridade na resolução desta situação. -----

Interpelou se o Senhor Presidente da Câmara pretende publicitar as propostas de conceção da Praça Central da Vila. Atendendo que são de interesse de toda a população, as mesmas podem ser disponibilizadas, por exemplo, na sala de exposições. -----

O Conselho Empresarial foi extinto pelo Senhor Presidente em sessão pública, fora dos órgãos autárquicos, tendo prometido criar um novo Conselho Empresarial e um novo regulamento, contudo, decorrido quase um ano, nada foi feito sobre essa matéria. O Conselho Empresarial pode ser muito importante, até mesmo para avaliar determinadas iniciativas da Câmara Municipal. -----

Questionou se há desenvolvimento relativamente ao Observatório das Alterações Climáticas das Penhas Douradas. Deu nota que a CIM BSE é a responsável pelo programa da mobilidade na Comunidade, como tal questionou se está prevista a ligação de Manteigas à estação de Belmonte. -----

Recomendou que, com a máxima urgência, seja feita a limpeza da Pista de Ski, e o corte das árvores queimadas no Complexo da Relva da Reboleira e seu redor. Assim como, se providencie, atempadamente, a concessão do Parque de Campismo e da Praia Fluvial. -----

Questionou qual o ponto de situação do Plano de Pormenor da Relva da Reboleira. -----

Deu nota de que recebeu mais dois *e-mails* da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas (AHBVM). Recordou que, na última reunião, o Senhor Presidente declarou que a Associação pode mandar a fatura para a Câmara Municipal, que esta última pagará a mesma. Sublinhou que os procedimentos de contratação não funcionam dessa forma, há regras que devem ser seguidas. Apelou para que esta situação seja sanada o quanto antes.

Disse ter verificado que os inertes, retirados de Sameiro, estão a ser depositados ao longo da encosta da Estrada Nacional. Explanou que os inertes ou são levados ao local de origem para arranjo das estradas e caminhos que ficaram intransitáveis, ou então pode-se solicitar autorização, junto das entidades competentes, para que esses inertes sirvam de sustentação às margens do Rio Zêzere, que a cada ano que passa ficam mais largas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

9

Declarou que prescinde de convocatórias com aviso de receção ou entregues por protocolo, uma vez que as caixas de correio eletrónico foram criadas para todos os Membros da Assembleia, se todos concordarem, pode-se enviar a convocatória por esse meio, simplificando o processo. -----

Disse que, com agrado, deu conta da Estratégia Local de Habitação promovida pela Comunidade Intermunicipal, tendo ficado surpreendido pelo volume financeiro, no montante de três milhões e quinhentos mil euros (3.500.000,00€), prevendo-se a intervenção em trinta e sete habitações, o que considerou ser escasso, visto que o montante em causa com o Programa PERID daria para requalificar trezentas e cinquenta habitações. -----

Na última reunião de Câmara, deu conta que, por indicação dos serviços municipais, o caminho do Vale de Sameiro é considerado um caminho rural. As principais vias municipais são: o caminho de Leandres ao Poço do Inferno, que por sua vez atravessa a mata do Souto do Concelho; o caminho agrícola das Lameiras; a Estrada de Vale de Amoreira para Verdelhos, as restantes estradas, salvo melhor opinião, são caminhos florestais que a Câmara beneficiou. A estrada do Vale de Sameiro foi intervencionada pela Câmara, logo, deve mantê-la tal como tem feito com as estradas do Poço do Inferno, de São Sebastião, entre outras. -----

No que concerne à Expo-Estrela, na sua opinião, a organização foi perfeita, ainda assim suscitou uma série de questões: se esta segunda localização é provisória ou se é a localização preferencial para os próximos eventos; quais as vantagens desta localização periférica relativamente ao centro da vila. Explanou que colocou esta questão porque deu nota que no fim de semana do Carnaval, ao contrário dos anos anteriores, não teve qualquer dificuldade em estacionar no centro de Manteigas; previsivelmente a Expo-Estrela vai custar, durante este mandato cerca de setecentos mil euros (700.000,00€), tendo em conta cem mil euros (100.000,00€) em 2022, duzentos mil euros (200.000,00€) em 2023, a acrescer mais dois anos.

Interpelou se o Senhor Presidente considera que o concelho de Manteigas vai ter o retorno desta despesa; se considera que esta despesa é proporcional ao Orçamento de uma Câmara, com a dimensão que tem a autarquia de Manteigas, cujos orçamentos anuais rondam os seis milhões de euros (6.000.000,00€). -----

Considerou que a venda simbólica dos bilhetes significa que o dinheiro abunda nos cofres do Município, interpelou se o Senhor Presidente pretende continuar com esta prática no futuro. Isto porque, considera não ser correto oferecer espetáculos a pessoas de concelhos vizinhos, que simplesmente assistem ao espetáculo, não entram na vila, acaba o espetáculo e regressam para as respetivas localidades, não fazendo qualquer despesa no concelho. -----

Indagou qual é a estratégia da Câmara Municipal na área do turismo, ou seja, o que se pretende dar preferência: à quantidade ou qualidade dos visitantes, considerando a necessidade de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pa

proteção e preservação desta área protegida, em termos de ambiente, biodiversidade e recursos naturais. -----

Verifica-se uma clara falta de planeamento na organização dos eventos da Câmara Municipal, tal como foi notório em reunião de Câmara, quando o Senhor Vereador Tomé Branco questionou sobre o volume financeiro da Expo-Estrela 2023, que duplica em relação ao do ano passado. Nesse seguimento, o Senhor Presidente invocou que tinha havido uma oneração de 15% a 20% nos contratos com a instalação das tendas e com os espetáculos. O que significa que se as coisas forem feitas atempadamente pode-se evitar este acréscimo de despesa. -----

Para além dos oito mil euros (8.000,00€) para a limpeza do terreno, que é particular, ocorreram outros custos. Pelo segundo ano consecutivo as bilheteiras não dispunham de bilhetes suficientes, nos momentos que antecederam os concertos, o que significa que houve pessoas que vieram de propósito a Manteigas e não conseguiram assistir ao concerto. -----

Refletiu que esta situação acontece porque o recinto onde se realizam os espetáculos continua a ser pequeno, o preço dos bilhetes é insignificante, ou porque o número de bilhetes reservados para a venda nos momentos que antecedem os espetáculos é claramente insuficiente. -----

Interpelou onde foi divulgado e promovido o evento fora do concelho e quais os meios utilizados. Suscitou as seguintes questões: se o Senhor Presidente considera que todos os expositores tinham os requisitos necessários para estarem na Mostra de Atividades; se considera que a Mostra é minimamente representativa da atividade económica e social do concelho (onde estão as fábricas? os produtores de mobiliário? os comerciantes?). -----

É com grande regozijo que se constata que Manteigas foi o terceiro Município de maior sucesso turístico em Portugal, segundo os critérios do Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo que analisou dezassete indicadores na vertente ambiental, social e económica. Na sua opinião, o Senhor Presidente publica sistematicamente na sua página pessoal, matérias que ficariam melhor se fossem publicadas na página oficial do Município. Constatou que, no que diz respeito aos assuntos do Município menos agradáveis, esses nunca têm lugar na página pessoal do Senhor Presidente. -----

Neste contexto, recomendou uma atitude mais humildade, que lhe permita reconhecer e ser grato para com todos os Manteiguenses, governantes, operadores económicos, que implementaram as melhores práticas de gestão ambiental no concelho, promoveram durante largos anos o território, contribuíram para o aumento exponencial do número de camas e criaram infraestruturas determinantes para o sucesso que agora, tal como em outras ocasiões, nos é reconhecido. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor MAM Carlos Viegas tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Fez alusão que o Senhor Presidente, já por diversas vezes, transmitiu a ideia de que não é muito a favor do pavilhão multiusos. -----

Deu nota que em 2014 sugeriu a construção de um pavilhão multiusos, tendo sido respondido, pelo então Executivo, que o Município não dispunha de meio milhão de euros (500.000,00€) para investir nesse equipamento. Alguns anos depois voltou a insistir com essa ideia, tendo sido respondido que o solo não podia ser impermeabilizado e como tal, não se podia fazer um pavilhão multiusos. Em 2022 a justificação dada, é que não pode ser construído esse equipamento porque o terreno em causa (onde se realiza o Mercado mensal) tem um ónus. -----

Pelo que tem conhecimento esse terreno é da Câmara de Manteigas, sofreu intervenções no verão passado, sendo que se deduzia que fosse para criar condições para a aí se realizar o certame da Expo-Estrela, mas tal não aconteceu. Lançou novamente o repto de que esse espaço seria o local ideal para se construir um pavilhão multiusos. -----

Disse ter conhecimento que o Senhor Presidente já referiu que fazer um pavilhão multiusos para um evento anual não é interessante, levaria dez anos a amortizar o investimento. Disse não concordar com a opinião do Senhor Presidente, uma vez que um pavilhão multiusos serve para a realização de vários eventos e atividades e não somente para a realização de um só certame. A título de exemplo, referiu que seria interessante fazer-se o mercado mensal nesse espaço. -----

Do seu ponto de vista, o dinheiro que se investe no aluguer das tendas para fazer a Expo-Estrela pode ser canalizado para construir um pavilhão multiusos, que atualmente não exige grande construção civil, são pavilhões modulares, adquire-se já pré-fabricado e vai-se acrescentado à medida do que se necessita e das possibilidades financeiras. -----

Considerou que o local supramencionado é ideal para a construção desse equipamento, uma vez que tem espaço para o pavilhão, para os estacionamento, tem infraestruturas de esgotos e água. Interpelou se Senhor Presidente está disposto a ponderar a ideia do pavilhão multiusos. ---

Deu nota que a população está a ser notificada para proceder à colocação dos números de polícia, sendo esta uma situação que está a afetar todo o concelho. Em concreto, referiu que é coproprietário de uma casa sita na Rua de São Marcos, tendo a sua mãe sido notificada para colocar o número seis. Quatro casas mais acima, o proprietário dessa habitação foi notificado para colocar o número dez, portanto algo está errado nessa atribuição dos números de polícia. Referiu que, embora ainda não tenha sido notificado para colocação do número de polícia, tem informação verbal dos serviços do município de que a sua residência deverá ter o número doze, contudo, na mesma rua, o vizinho mais abaixo tem o mesmo número. -----

Solicitou que o Senhor Presidente se pronuncie sobre esta matéria. Explicou que tanto a nível profissional, como a nível pessoal, cada vez mais, é exigido que em encomendas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

correspondência seja indicado o número de polícia, o que leva a que muitas vezes a correspondência não seja entregue ou até mesmo devolvida. -----

Abordou um tema, que lhe é muito querido. Indicou que na Assembleia Municipal de 23 de setembro de 2016, quando foi apresentado o projeto de implementação de iluminação Led nas ruas do Município, fez questão de demonstrar que, tendo em conta os números apresentados, tratava-se de um bom negócio para a empresa que vinha montar as luminárias e não para a autarquia. -----

A dita empresa montava gratuitamente as luminárias, ficava com um contrato de concessão pelo período de doze anos, no qual ficava com 80% do valor de poupança e apenas 20% revertia a favor da Câmara. Nessa altura, fez questão de demonstrar que a empresa ia ganhar muito dinheiro e ao Município caber-lhe-ia uma pequena fatia. A verdade é que o processo tem estado parado, há municípios que já estão na 2ª geração de luminárias Led, enquanto Manteigas nem sequer tem luminárias de 1ª geração. -----

Disse que concordava com o Senhor Presidente quando referiu que não subscrevia este contrato. Fez alusão a uma citação do Senhor Presidente proferida no ano anterior, onde referia que até ao final de 2022 teríamos luminárias Led no concelho de Manteigas, estando agora quase no final do primeiro semestre de 2023, o concelho continua sem luminárias Led. -----

Referiu que numa intervenção do Senhor Presidente da Câmara, foi avocado que estaria em negociações para montar outras luminárias Led, com nova tecnologia. Deixou o alerta de que não existem luminárias Led com nova tecnologia, o que se passa é que as luminárias Led estão a ter uma evolução muito grande. Informou que, no final de 2022, decorreu uma feira internacional de iluminação e decoração, onde foram apresentadas as evoluções das luminárias Led para grandes espaços, estas luminárias novas já estão à venda em Portugal, são muito mais rentáveis, com menor consumo. -----

----- O Senhor MAM Rogério Batista fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Em nome da Bancada do Partido Socialista de Manteigas apresentou uma Moção, que em seguida se reproduz:

“Condenação da invasão da Rússia à Ucrânia e apelo pela paz e diálogo

No primeiro aniversário da invasão da Rússia à Ucrânia, a Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Manteigas, manifesta a sua condenação veemente a todos atos de agressão e violência que têm ocorrido no conflito.

Reiteramos o nosso compromisso com a defesa dos valores da paz, da solidariedade e da justiça e manifestamos a nossa solidariedade para com o povo ucraniano, que tem sofrido com as consequências devastadoras desta invasão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

13

Ao mesmo tempo a Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Manteigas apela a todas as partes envolvidas para que cessem imediatamente todas as hostilidades, iniciem um diálogo construtivo, baseado no respeito mútuo e na busca de soluções pacíficas para o conflito. Acreditamos que somente através do diálogo e da cooperação será possível construir um futuro mais próspero e harmonioso para todos os povos da região.

Finalmente, a Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Manteigas, faz um apelo aos órgãos competentes nacionais e internacionais, para que desenvolvam esforços no sentido de encontrarem soluções duradouras e pacíficas para o conflito na Ucrânia e sublinha a necessidade de que este seja o último episódio deste tempo de violência na região."

----- A Senhora MAM Filipa Registo, no uso da palavra, apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. No que concerne ao apoio à deficiência, no âmbito do Regulamento de Apoio e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias, um dos documentos solicitados para obtenção desse apoio é a apresentação de um atestado multiusos. Alertou para o facto de que muitos desses atestados referem que a incapacidade é suscetível de alteração, de reavaliação dentro de um período, que normalmente são dez anos, logo não é justo que a pessoa não possa ter acesso a esse apoio, somente porque o referido atestado não refere que é vitalício. -----

Outra ressalva que deixou prende-se com a percentagem mínima de incapacidade para aceder ao apoio, que tanto no atual regulamento como no na alteração que se pretende realizar ao mesmo, a percentagem definida para se ter acesso a esse apoio, é de 65%. Alertou que a maior parte dos apoios para pessoas com deficiência em Portugal, a percentagem mínima de incapacidade é de 60%, como tal questionou se existe alguma base legal para que o Município exija uma percentagem de incapacidade superior à referida. -----

Outra questão prende-se com o tipo de apoio que é concedido, se é para a deficiência ou para a incapacidade, pois são conceitos distintos. Sendo o atestado multiusos o único documento solicitado para comprovar a incapacidade da pessoa que pretende aceder ao apoio, pode acontecer que uma pessoa que não tenha deficiência, mas que tenha tido a infelicidade de ter uma doença oncológica ou uma doença degenerativa, tenha um atestado incapacidade de 60% ou mais, logo pode vir a verificar-se que casos como os descritos venham requerer o referido apoio. Neste contexto, considerou que ou nome do apoio ou até mesmos os documentos solicitados devam ser diferentes, porque pode não haver uma deficiência, mas uma incapacidade. -----

----- A Senhora MAM Inês Carvalho fez uso da palavra, saudou todos os presentes. Referiu que no âmbito de uma publicação que dá conta da criação de uma ilha ecológica no Bairro de Santo António, à entrada da Vila, depois do Restaurante O Olival, na curva estão situados uns ecopontos que sistematicamente caem quando se verifica condições atmosféricas adversas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Esses ecopontos servem a população que aí reside, bem como o Bairro do Vidoal e a Várzea. Alertou para o facto de ser perigoso, as pessoas pararem as suas viaturas na curva para irem depositar o lixo. Considerou que seria mais pertinente esses ecopontos serem retirados desse local e criar-se uma ilha ecológica no Bairro do Vidoal, que inclusivamente tem um estacionamento e dá acesso às pessoas que residem nas zonas supracitadas. -----

Interpelou se já existe alguma novidade relativamente ao levantamento que está a ser feito no cemitério, sobre o número de campas que estão abandonadas e se já foi pensada alguma solução para o alargamento desse equipamento municipal, que é certo que será necessário ser feito nos próximos anos. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho apelou aos líderes de Bancada e ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no sentido de não agendarem as reuniões de líderes de Bancada para as onze horas da manhã, de uma quarta-feira, pois para quem trabalha é difícil estar presente nas mesmas. -----

Solicitou que o Senhor Presidente da Câmara faça um ponto de situação sobre a E.R. 338, pois pelo que teve conhecimento há equipas do ICNF, das Infraestruturas de Portugal, do Município e do LNEC no terreno, estão a fazer o levantamento no sentido de apresentarem o Plano de Trabalhos em breve, questionou quando será apresentado o mesmo. -----

Deu nota de que o Senhor Presidente, numa reunião de Câmara, referiu ter havido a morte de cerca de trinta pessoas, nessa estrada, há uns largos anos atrás. Deu nota que após ter auscultado algumas pessoas de mais idade, ninguém lhe conseguiu confirmar essa situação. Nesse sentido, gostaria de perceber de onde veio essa informação, pois trata-se de uma matéria sensível e é preciso ter certeza da mesma, antes de se fazer esse tipo de declarações. -----

Pedi que fosse feito o ponto de situação relativamente aos apoios solicitados pela Santa Casa da Misericórdia e pela AFACIDASE a propósito do PARES 3.0. -----

No que concerne à Expo-Estrela, disse ter gostado do certame, contudo há questões que se levantam, tal como já foram expostas em intervenções anteriores. Disse ter circulado pelo centro da vila, nesses dias, e é inegável que o centro da vila tinha pouca afluência. Nesse contexto, contactou alguns empresários do concelho, que lhe responderam que no sábado tiveram uma afluência igual a de outros sábados, que no domingo a afluência foi boa, mas que na segunda-feira foi muito fraca. Subscreveu a ideia proferida pelo Senhor MAM José Cardoso, de que ao contrário dos anos anteriores, este ano não houve qualquer dificuldade em estacionar em qualquer parte da vila durante o decurso do certame. -----

No que concerne ao preço dos bilhetes, disse entender que se queira dar a possibilidade às pessoas do concelho de poderem assistir a todos os espetáculos, mas pode-se criar uma solução que permita isso sem se disponibilizar os bilhetes a um preço insignificante para quem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

γ

vem dos concelhos vizinhos. A título de exemplo, referiu que se pode colocar o bilhete geral a um preço mais reduzido e o bilhete individual diário a um preço mais elevado. -----

Refletiu que as pessoas ficaram chateadas, porque vieram de outros concelhos de propósito e quando chegaram já não havia bilhetes disponíveis, mais chateadas ficaram, quando souberam que meia-hora depois do início dos concertos se abriram as portas para quem quisesse, pudesse assistir ao espetáculo. -----

Considerou que o facto de só haver oito expositores do concelho, num total de cinquenta expositores que estavam presentes no certame, é preocupante, pois o evento teve na sua origem o objetivo de ser uma Mostra de Atividades Económicas do concelho e neste momento não o é. -----

Referiu que o Senhor Presidente disse numa das suas intervenções que houve mais 30% em levantamentos em ATM, interpelou se esses números dizem respeito ao ATM instalado no certame. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. No que concerne à intervenção do Senhor MAM Albino Cardoso, referiu que a Câmara está a encetar todos os esforços para que o Viveiro das Trutas possa abrir durante os fins de semana, quatro horas em cada um dos dois dias. Sublinhou que tem de se pensar o que se pretende desse equipamento, porque as pessoas que atualmente aí trabalham não têm qualquer vocação turística, a vocação dos mesmos é para tratamento dos tanques e das trutas. Agora a Câmara pode fazer um protocolo para gerir o espaço, torná-lo num posto turístico, contratar pessoas para esse fim, embelezar o espaço. -----

No que concerne à roda da Casa da Roda, a Câmara fez vários contactos com o Senhor Presidente do Inatel, apelando para que a roda fosse arranjada e pelo que tem conhecimento a obra já está adjudicada. -----

Quanto à situação de Sameiro, disse que não se ia pronunciar se houve ou não erros no passado, a verdade é que há condicionantes que hoje em dia estão à vista de todos, assim como os seus resultados. -----

Relativamente à Praça Central da Vila confirmou que está a decorrer a fase de análise das propostas apresentadas, mas ainda não foi feita essa análise, o caderno de encargos e o concurso público têm regras definidas e só no dia 15 de março é que as propostas vão ser todas abertas. Assim sendo, declarou que não viu nenhuma proposta, nem ninguém vai poder ver até que o júri, composto por personalidades externas ao Município, analise as mesmas. Após essa fase, tem de se verificar no caderno de encargos se é possível dar a conhecer as propostas. Assegurou que vão ser cumpridos todos os prazos para que a obra seja uma realidade o quanto antes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS



No que diz respeito à explanação feita pelo Senhor MAM Miguel Ramos, Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, aludiu que há assuntos que efetivamente já tinham sido conversados, contudo desde agosto de 2022 que a Freguesia se deparou com problemas muito mais graves e que importa resolver com mais celeridade, do que quando é feita a recolha do lixo, se os contentores estão seguros, se a escadaria tem ou não um varão.-----

Deu nota que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro prefere usar as reuniões da Assembleia Municipal para expor estes assuntos do que falar diretamente com a Câmara, sendo que, nos últimos tempos, quase todas as vezes que reuniram, foi por iniciativa do Órgão Executivo. -----

No que respeita à reunião avocada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, a mesma esteve inicialmente prevista para dia 01 de fevereiro, não se realizou por surgimento de compromisso inadiável da agenda do Senhor Presidente da Câmara. -----

No dia 03 de fevereiro não se realizou por indisponibilidade do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, tendo apresentado sugestões de datas: dia 10 e 13 de fevereiro a partir das 17 horas, tendo ficada agendada a reunião para dia 13 de fevereiro às 17 horas. Consultada a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Sameiro, esta ficou de ver junto da sua entidade patronal da possibilidade de faltar ao trabalho para participar na reunião. No dia 09 de fevereiro, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro informou de que foram alterados os horários de trabalho, tendo apresentado novas sugestões de datas: dia 10, 13 e 14 até às 12 horas, dia 15 a partir das 16h30. No dia 10 de fevereiro a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Sameiro informou que só tem disponibilidade de agenda a partir das 18 horas, tendo aditado que na semana de 13 a 17 não teria disponibilidade porque estaria em trabalho no Porto. -----

Referiu que, tal como ficou demonstrado, a razão pela qual a reunião ainda não aconteceu, não se deve somente à agenda do Presidente da Câmara, mas sobretudo pela falta de disponibilidade do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro e da Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

Informou que saiu uma Resolução de Conselho de Ministros que refere que as enxurradas ocorridas entre dezembro 2022 e janeiro de 2023 têm disponíveis noventa e dois milhões de euros (92.000.000,00€). Neste contexto, no dia anterior, deslocou-se a Coimbra para questionar qual a razão de Sameiro não ter sido contemplado com o apoio. Assegurou que não vão deixar Sameiro abandonado e sem ser reconstruído o que foi destruído. -----

Declarou que a Câmara Municipal não está parada, tem uma requisição emitida, desde o dia 31 de janeiro, para substituir todas as tampas de esgoto, contudo a empresa a quem foi adjudicada a obra ainda não têm o material solicitado. Explanou que o Senhor Presidente da Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

7

Freguesia de Sameiro pode falar com o Presidente da Câmara sempre que necessite, não precisa de expor estas questões na Assembleia Municipal. -----

Às questões suscitadas pela Senhora MAM Carla Portugal, esclareceu que o Centro de Energia Viva não está em condições de entrar em funcionamento, contudo estão a trabalhar para que, o mais breve possível, possa abrir. Os serviços do Município têm tido reuniões com a empresa a quem foram adjudicados os serviços tecnológicos e com a UBI. -----

No que concerne ao apoio a conceder à Santa Casa da Misericórdia e à AFACIDASE, disse estar num impasse, pois trata-se de um apoio financeiro muito elevado para estas duas instituições, num montante de cerca de seiscentos e cinquenta mil euros (650.000,00€) do erário público, logo tem de se ponderar muito bem, perceber de que forma legal pode ser feito. Sendo que não se pode esquecer que Manteigas tem outras instituições, tem outros assuntos igualmente importantes, que podem ficar sem cabimento se o dinheiro for canalizado para apoiar essas duas entidades. -----

No que diz respeito à intervenção da Senhora MAM Sara Albuquerque, respondeu que as obras em Vale de Amoreira serão feitas no devido tempo, quando a autarquia estiver devidamente habilitada para o efeito. Relativamente à rua da Vitória, sita nessa freguesia, informou que ainda nesta data os serviços do Município estiveram em Vale de Amoreira, com o Engenheiro que representa o proprietário do muro, que informou que o seu cliente não tem capacidade para executar os trabalhos, sendo que a autarquia terá de tomar decisões para sanar a situação. -----

Tem de se resolver o problema das águas pluviais que não têm escoamento e foi isso que causou a ruína do muro. No que diz respeito à Barroca da Saraiva, o serviço já foi adjudicado a uma empresa, está a ser feito um estudo, sendo uma obra que não pode ser realizada no inverno. -----

Quanto à intervenção do Senhor MAM Luís Pedro Soares, sobre a cratera em Sameiro, reiterou que não se pode resolver um problema dessa magnitude, com as condições atmosféricas típicas do inverno, tem de se esperar, o projeto tem de ser proposto à APA e esta entidade é que tem de dar autorização e referir o que pode ser feito. -----

O mesmo se passa com o Caminho do Vale de Sameiro e com a Barroca do Passal, foi feito o Contrato Programa com o ICNF, que está no terreno e já houve problemas com os proprietários dos terrenos que não querem a execução de trabalhos nas suas propriedades. -----

Relativamente à explanação proferida pelo Senhor MAM José Manuel Cardoso, assegurou que os serviços têm autorização para dar resposta aos requerimentos apresentados pelo mesmo. Esclareceu que o Estatuto do Direito de Oposição não foi apresentado em 2022, sendo que, neste momento, esse documento está a ser revisto com a ajuda dos serviços municipais e o Órgão Executivo tem até final de março para o apresentar aos restantes membros da Câmara. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que concerne à Fábrica de Águas assegurou que não há qualquer fonte de poluição, inclusivamente a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) já passou a licença para essa entidade poder laborar, com um caderno de encargos para corrigir algumas situações, estando a autarquia a ajudar na resolução dessas situações. -----

No que respeita ao esgoto que corre a céu aberto em Sameiro, reiterou que já foi passada requisição para colocação das tampas de esgoto. -----

Deixou claro que o Executivo não extinguiu o Conselho Empresarial, nem o respetivo regulamento, simplesmente este último é omissivo quanto à constituição/extinção do Conselho Empresarial. Este Conselho não tendo uma norma que diga quando termina o mandato de cada empresário, o Município interpreta que cessa a cada mandato autárquico. -----

Relativamente ao Observatório das Alterações Climáticas das Penhas Douradas, informou que estão a ser dados os devidos passos para que isso aconteça, já existe a indicação para se fazer uma consulta prévia para a adjudicação do projeto de arquitetura. Por outro lado, estão em conversação com outras entidades e com o processo de transferência de propriedade do Observatório para o Município de Manteigas. -----

Explanou que relativamente à mobilidade entre Manteigas – Belmonte, a Estação de Belmonte já existe há alguns anos, contudo só agora vai ser resolvida a falta de transporte. Deu conhecimento de que a Autarquia de Manteigas juntamente com o Município de Belmonte e com a CIM BSE, estão a estudar uma forma inovadora de transporte entre essas duas localidades, trata-se do transporte flexível ou a pedido, ou seja, haverá táxis a fazer o transporte das pessoas da Estação de Belmonte para Manteigas e vice-versa, a aplicação já está desenvolvida. Deu nota que esse projeto piloto da CIM BSE entrou em vigor na última semana no Município do Fundão, prevê-se que esteja a funcionar em Manteigas – Belmonte, ainda no primeiro semestre do corrente ano. -----

O Plano de Pormenor da Relva da Reboleira está a aguardar indicação do Executivo, isto porque grande parte da Relva da Reboleira ardeu, logo tem de ser repensada a estratégia para esse equipamento. Informou tê-lo estado em conversações com algumas empresas de arquitetos paisagistas, para que até final de março se possa ter um procedimento que ajude a desenhar uma nova praia fluvial e dar conforto ao Parque de Campismo. -----

No que concerne à intervenção do Senhor MAM José Cardoso sobre AHBVM, considerou que não fica bem ao Senhor MAM fazer esse tipo de considerações, pois enquanto Presidente de Câmara conhece bem qual é o procedimento para se poder pagar uma fatura e nada será feito sem que se obedeça a essas regras. -----

Quanto aos *e-mails* remetidos pela AHBVM, deu nota que na próxima segunda-feira será respondido à Procuradoria-Geral da República e posteriormente o Município desencadeará os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

procedimentos legais para pagar à AHBVM o valor de quatrocentos euros (400,00€), que supostamente lhes são devidos. -----

Informou que relativamente aos inertes espalhados nas margens da E.N. 338, já reunirão com todo os proprietários, a quem foram apresentadas várias soluções, desde a Câmara adquirir os terrenos ou então retirar esses inertes, neste momento aguarda-se que os mesmos respondam o que pretendem. -----

Relativamente ao valor de três milhões e quinhentos mil euros (3.500.000,00€) destinado à Estratégia Local de Habitação, promovida pela Comunidade Intermunicipal, explicou que nada tem a ver com o PERID, são programas distintos. Não se pode comparar uma intervenção numa casa que não tem condições de habitabilidade e se ajuda os munícipes a melhorar as condições da sua residência, com casas que se pretende que sejam de habitação 2.0, com todo o conforto para pessoas de Manteigas ou para pessoas de fora do concelho. -----

Quanto ao número de casas que serão contempladas por essa medida, tanto podem ser trinta e sete como podem ser cinquenta, tudo depende da execução, sendo que no PRR tudo tem de ser executado. -----

Explanou que relativamente ao caminho do Vale de Sameiro ser ou não caminho rural, a informação que lhe foi prestada pelos serviços é de que se trata de um caminho rural. -----

No que diz respeito à Expo-Estrela, na sua opinião o certame foi um sucesso, sendo que os empresários com quem falou também partilharam dessa opinião. A Expo-Estrela teve este ano um investimento de duzentos mil euros (200.000,00€), tendo-se investido mais oito mil euros (8.000,00€) na limpeza do terreno. -----

Recordou que o Senhor MAM José Cardoso, em 2005 enquanto Vice-Presidente da Câmara investiu cento e cinquenta e oito mil euros (158.000,00€) multiplicando esse valor por 1,21, que é atualização do dinheiro, perfaz um valor de cento de noventa e cinco mil euros (195.000,00€) de investimento no mesmo certame, mas sem ter aluguer de tendas. -----

Assegurou que a localização é provisória, sendo que a acredita que foi uma boa localização do evento, uma vez que teve um espaço que nunca teria no Mercado, ainda assim garantiu que no próximo ano o evento voltará a realizar-se no terreno do Mercado. Deu nota que as vantagens da localização foi precisamente o espaço, todos elogiaram a organização, o estacionamento, a segurança, a comodidade. -----

A Expo-Estrela é realizada no sentido de valorizar o tecido económico de Manteigas. Considerou ser normal que os expositores de Manteigas que investiram na sua participação no certame, tenham mais vantagens do que aqueles que, em consciência, não quiseram estar. Deu nota que muitos dos agentes económicos, quando questionados pelo motivo de não participarem no evento, responderam que vendiam mais na vila do que no recinto do certame. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Relativamente ao comentário do Senhor MAM José Cardoso sobre o preço dos bilhetes ter sido simbólico e ser para pessoas de fora do concelho, considerou ser uma visão redutora, à qual não ia responder. Refletiu que o Senhor MAM deveria ficar contente por se ter uma Expo-Estrela que se volta a afirmar a nível local. Admitiu que há muito para aprender e para melhorar, mas no seu entendimento o evento correu muito bem. -----

Explanou que a estratégia da Câmara Municipal na área do turismo será dada a conhecer aos pouco, inclusivamente convidou o Senhor MAM para que no próximo dia 02 de março possa estar presente em mais um evento que será lançado pela autarquia, para afirmar Manteigas como um destino turístico. Informou que foi apresentada uma candidatura ao Turismo de Portugal, no montante de um milhão e trezentos mil euros (1.300.000,00€), no sentido de afirmar Manteigas como destino turístico e para isso estão a ser preparados vários projetos. Tendo declarado que até aqui o Município não tinha estratégia, mas a partir daqui vai ter. -----

A Expo-Estrela foi divulgada em jornais regionais, num *outdoor* em Manteigas, em vários pendões, a rede de ATM no distrito da Guarda tinha a publicidade ao evento. -----

Fez alusão que o Senhor MAM Jose Cardoso tinha referido, que o Presidente da Câmara publicou na sua página pessoal a notícia de que Manteigas foi considera o terceiro Município de maior sucesso turístico em Portugal e que só publica os assuntos agradáveis. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso considerou que o Senhor Presidente da Câmara desvirtuou a sua intervenção sobre a referida matéria. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara prosseguiu com a explanação, tendo assegurado que o Município de Manteigas foi o primeiro a publicar a notícia supracitada, por sua ordem, e só nesse dia à noite publicou a mesma na sua página pessoal. -----

No que concerne à intervenção do Senhor MAM Carlos Viegas, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, esclareceu que não é contra a construção do Pavilhão Multiusos, contudo não é um a prioridade política deste Executivo. Sobre os números de polícia, explicou que a sua intervenção nesse processo, foi dar instruções aos serviços municipais para que se colocasse em prática o mesmo. Se algo está errado no processo, deve-se a um regulamento aprovado em 2008, porque os serviços municipais estão a cumprir escrupulosamente o que aí está regulamentado. -----

Quanto ao assunto da iluminação Led, explicou que o processo teve início no ano de 2016, tendo a E-Redes iniciado a substituição das luminárias em todo o país de sódio para Led. Ao abrigo do contrato concessão, a E-Redes para estar legitimada a substituir as luminárias, foi criado um anexo que todos os municípios teriam de assinar. O único município, em toda a região centro, que não assinou o anexo foi o Município de Manteigas. Explanou que gostaria que os governantes, dos dois últimos mandatos da Câmara Municipal de Manteigas, explicassem o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

motivo de não terem assinado esse anexo, que permitia a substituição das luminárias sem qualquer custo para a autarquia. -----

Assim sendo, iniciou-se um processo de consulta, em que uma empresa privada vem oferecer a substituição das luminárias, durante meio ano, num contrato de um milhão e duzentos mil euros (1.200.000,00€), onde o Município no fim de catorze anos teria uma poupança de cento e noventa e um mil euros (191.000,00€). Informou que a empresa que ganhou este contrato, vai ganhar com este investimento o valor de um milhão e cem mil euros (1.100.000,00€). -----

Assegurou que todo o Órgão Executivo tem dúvidas e está renitente com este contrato, pois pelo que se sabe, atualmente, este não é um bom contrato para o Município. -----

A obra ainda não foi consignada e o Município está a ser pressionado pela empresa com quem assinou esse contrato em 2021, para o fazer. Por outro lado, a E-Redes tem uma nova diretiva para substituir, com ou sem acordo dos municípios, todas as luminárias de todos os concelhos do país. Sublinhou que, neste contexto o Município terá de pedir a E-Redes que, por enquanto, não realize os trabalhos de substituição das luminárias, enquanto a autarquia estiver neste impasse. Mais informou que se a Câmara não avançar com o contrato, a empresa em causa quer ser ressarcida em quinhentos mil euros (500.000,00€). -----

Deu os parabéns ao Senhor Rogério Batista pela moção apresentada, em nome da Bancada do PS. -----

Considerou que a explanação da Senhor Filipa Registo foi um excelente esclarecimento e que deve ser considerado na proposta de alteração ao Regulamento de Apoio e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias. -----

No que diz respeito aos assuntos apresentados pela Senhora MAM Inês Carvalho, deu nota de que o ecoponto localizado na curva após o Restaurante O Olival, já foi identificado como sendo um problema, a RESIESTRELA já foi alerta para a situação, sendo que muito em breve será retirado o ecoponto desse local. Referiu que ainda não dispõem de dados sobre o referido levantamento relativo ao cemitério municipal. -----

Quanto às questões suscitadas pelo Senhor MAM António Miguel Carvalho, esclareceu que sobre a citação que proferiu sobre o número de mortes na E.R. 338, desconhece se foi um equívoco seu, ao perceber mal quem falou sobre esse assunto, ou se foi um equívoco de quem lhe contou esse episódio. -----

Fez um ponto de situação do processo relativo à E.R.388, tendo informado que a reunião que estava agendada para esta data não aconteceu. Disse já ter falado com as Infraestruturas de Portugal, com o Senhor Ministro da tutela, com o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, que o informou que terão de ser chamadas outras entidades ao processo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

7

porque neste momento as Infraestruturas de Portugal está a empurrar a responsabilidade para o ICNF e para os Baldios. -----

As Infraestruturas de Portugal estão disponíveis para colocar as redes, mas não para cuidar de toda a encosta. Nesse sentido o Município vai convocar uma reunião com o Senhor Secretário de Estado das Floresta, ICNF, Infraestruturas de Portugal, para se perceber de que forma podem trabalhar em conjunto. -----

Relativamente ao apoio no âmbito do PARES, referiu que já deu a resposta a essa questão. Sublinhando que são apoios que comportam valores avultados e como tal, tem de se ter em conta as regras da União Europeia. -----

Sobre o preço dos bilhetes relativos aos concertos da Expo-Estrela, concordou com a sugestão apresentada pelo Senhor MAM António Miguel, de ter bilhetes gerais a preços mais acessíveis e os bilhetes individuais diários a preços mais elevados, podendo ser aplicada no próximo ano. ----

----- O Senhor MAM Rogério Batista disse ter ouvido muito atentamente a explicação do Senhor Presidente relativamente o apoio às IPSS's, tendo sublinhado que não acredita que o Senhor Presidente vá comprometer estes projetos. -----

Aludiu que uma das justificações do Senhor Presidente se prende com o facto de que esse investimento pode comprometer outros investimentos do Município. Sublinhou, que no seu entendimento, é difícil de comparar um investimento no sector social e de cuidado de pessoas com outro tipo de investimento. -----

Em nome da Bancada do Partido Socialista referiu que preferiam que o investimento que se vai fazer na Expo-Estrela, ao longo deste mandato, de cerca de setecentos mil euros (700.000,00), fosse canalizado para estes projetos, que são muito importantes para o futuro de um concelho, que sofrerá com o envelhecimento. -----

Disse acreditar que o Senhor Presidente também partilha desta opinião e que a sua posição quanto à atribuição destes apoios não se deve a estratégia política. Deixou a pergunta: sem ser as questões burocráticas e legais, que podem limitar a atribuição destes subsídios, o que leva a que o Senhor Presidente hesite tanto na atribuição deste apoio; qual a razão de até à data nunca se comprometido a ajudar estas duas instituições. Sublinhou que apoiar estas IPSS's é ajudar-nos a todos no futuro. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho subscreveu as palavras proferidas pelo Senhor MAM Rogério Batista, quanto ao apoio do Município às duas entidades supracitadas. ----

Sublinhou que aquilo que mais os preocupa, é que até ao momento ainda não sentiram qualquer vontade por parte do Senhor Presidente em resolver esta questão. Embora tenham conhecimento de que há constrangimentos, tais como a regra *De Minimis*, mas pode haver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

soluções legais que contornem esses constrangimentos, tais como a atribuição de duzentos mil euros (200.000,00€) de três em três anos. -----

Sublinhou que não se pode perder um investimento de um milhão e oitocentos mil euros (1.800.000,00€), que é para toda a população no futuro e que deixará a Santa Casa da Misericórdia com outras condições, permitindo que os seus utentes tenham melhor qualidade de vida. Apelou para que se estude todas as soluções possíveis. -----

Esclareceu que a ligação da Estação de Belmonte – Manteigas apenas foi reaberta em abril de 2021. -----

Aludiu que o Senhor Presidente afirmou que a Expo-Estrela para o ano voltará a ser realizada no Mercado. Deu nota que é de conhecimento o motivo que levou a que o certame não fosse realizado nesse espaço no corrente ano, logo, questionou o que se vai fazer, se as condições do terreno se mantiverem e o mesmo não estiver preparado para receber essa atividade. -----

Subscreveu a sugestão apresentada pelo Senhor MAM Carlos Viegas, em se investir num Pavilhão Multiusos. Refletiu que seria pertinente pensar-se numa outra data para a realização da Expo-Estrela, porque o fim de semana do Carnaval, por si só, já garante uma boa afluência de turistas a Manteigas, como tal pode capitalizar-se aquilo que esse evento traz ao concelho numa outra data. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares concordou com a palavras proferidas pelo Senhor MAM Rogério Batista. -----

Interpelou quem é o responsável se alguém morrer na cratera junto ao Forno de Sameiro, porque a mesma abriu depois de terem limitado o espaço a primeira vez. Questionou quando se prevê realizar as obras no Largo de Sameiro. Chamou à atenção para facto de que no local residem pessoas com dificuldades de locomoção, se a cratera abrir mais, como é que essas pessoas vão entrar e sair de casa. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para responder as questões suscitadas. Esclareceu que já se comprometeu com as duas instituições supramencionadas no sentido de que o Município as iria ajudar, não se comprometeu com valores, nem o poderia fazer. Deu nota que a Senhora Chefe da DAG está mandatada para perceber junto das entidades europeias, junto da CCDR, qual o procedimento para o Município poder ajudar essas IPSS's e contornar as dificuldades que a lei pode impor. -----

Assegurou que tem vontade em ajudar estas entidades, contudo considera que seiscentos e cinquenta mil euros (650.000,00€) é uma quantia exagera para as funções do Município, que tem um Orçamento de seis milhões de euros (6.000.000,00€). A função de solidariedade social é do Governo. Temos um PRR de vinte e três mil milhões de euros (23.000.000.000,00€), logo podem disponibilizar verba para ajudar uma entidade que substitui o Estado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Atendendo ao que foi dito pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal sobre esta matéria, propôs que, se todos concordarem que é prioritário o Município conceder esse apoio às duas instituições, nos próximos três anos não se realiza a Expo-Estrela, mas diz-se claramente que essa foi a opção política da Assembleia Municipal. -----

Alertou que o Município ao fazer um investimento de seiscentos e cinquenta mil euros (650.000,00€) nestas duas instituições, poderá ter outras pessoas a questionar a razão pela qual parte do Orçamento Municipal é investido em duas instituições privadas. Sublinhou que, inclusivamente, a Santa Casa da Misericórdia de Manteigas é uma entidade autónoma, mas faz parte de uma rede de Misericórdias que é uma das instituições mais ricas do país em termos de património. -----

No que concerne às sugestões propostas pelo Senhor MAM António Miguel relativamente à Expo-Estrela, recordou que quando foi Membro da Assembleia Municipal em 2013, já nessa altura se falava em mudar a Expo-Estrela de local, de data e somente em 2022 é que se mudou a sua localização. Do seu ponto de vista mudar o certame de data é um erro. -----

Relativamente à intervenção do Senhor MAM Luís Pedro Soares, respondeu que o perímetro de segurança na cratera em Sameiro está delimitado, as pessoas sabem que aquele local tem um perigo. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra para prestar um esclarecimento sobre a renúncia de mandato do Senhor Eduardo Monteiro, como Membro da Assembleia Municipal. Informou que o Senhor Eduardo Monteiro remeteu um *e-mail* para a Mesa da Assembleia, no dia 20 de fevereiro, onde declara que renúncia ao mandato, sendo que a mesma seguiu também por correio com aviso de receção. -----

Quanto à sugestão feita pelo Senhor MAM José Cardoso de as convocatórias para as reuniões da Assembleia Municipal serem feitas através de correio eletrónico, questionou se todos os Membros da Assembleia concordavam com esse procedimento. Nenhum dos Membros da Assembleia Municipal de Manteigas se manifestou contra essa matéria. -----

Referiu que aceitava a sugestão de alterar a hora das reuniões de líderes para um horário pós-laboral. -----

Questionou se a Assembleia Municipal subscrevia a Moção apresentada pelo Senhor MAM Rogério Batista. -----

----- A Assembleia Municipal subscreveu a Moção, apresentada pelo Senhor MAM Rogério Batista, intitulada "*Condenação da invasão da Rússia à Ucrânia e apelo pela paz e diálogo*". -----

----- Verificando que não havia mais inscrições para intervir neste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa deu o ponto como encerrado. -----

----- PONTO 4. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Período da Ordem do Dia-----

----- PONTO 4.1. -----

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, APROVADO EM REUNIÃO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL, EM 28 DE ABRIL DE 2022, E ALTERADO NA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 24 DE JUNHO DE 2023. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explicou que este ponto foi introduzido na presente ordem de trabalhos, atendendo ao requerimento apresentado, na última reunião da Assembleia Municipal, pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030, que suscitou a questão de que o n.º 2 do artigo 15 do Regimento deste Órgão Deliberativo, não está em conformidade com a lei. Explicou que, nesse sentido, a Mesa da Assembleia preparou uma proposta para discussão da Assembleia Municipal. -----

Em seguida leu a referida proposta, que em seguida se passa a citar:

“Presente o requerimento apresentado a 16/12/2022, pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030, requerendo “uma nova análise de algumas disposições constantes do Regimento da Assembleia Municipal de Manteigas”, mais especificamente o n.º 2 do artigo 15º do Regimento, vem a Mesa da Assembleia Municipal, propor a seguinte alteração ao mesmo:

Art.º 15 no seu n.º 2, passa a ter a seguinte redação:

«As listas só poderão ser apresentadas pelos partidos políticos ou coligações de partidos, ou grupos de cidadãos eleitores representados na Assembleia Municipal ou ainda por qualquer Membro da Assembleia Municipal.»

Manteigas, Sameiro – 24.02.2023

A Mesa da Assembleia Municipal”

Sublinhou que o excerto “*por qualquer Membro da Assembleia Municipal*” já estava previsto na alínea) e do art.º 10 do Regimento. -----

Informou que na presente data o Grupo Municipal do PSD remeteu uma proposta de alteração ao referido Regimento, que leu e que em seguida se transcreve:

“Proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal em vigor

Identificadas que foram algumas irregularidades no Regimento da Assembleia Municipal em vigor, que urgia sanar, apresenta-se a seguinte proposta de alteração:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Art.º 15º

2- As listas só poderão ser apresentadas pelos partidos políticos ou coligações de partidos, ou grupos de cidadãos eleitores representados na Assembleia Municipal ou ainda por qualquer dos seus membros.

Art.º 16º

Renúncia, suspensão e perda de Mandato

1- Os Membros da Mesa podem renunciar ao cargo mediante comunicação escrita à Assembleia.

2- Em caso de vacatura de cargo na mesa por motivo de renúncia ao mesmo ou de renúncia e perda de Mandato, o mesmo é preenchido através de eleição, por escrutínio secreto, a efetuar na própria reunião ou na reunião imediatamente seguinte à ocorrência desses factos, consoante o caso.

3- Os elementos da Mesa que por motivo de suspensão de Mandato estiverem impedidos de exercer temporariamente o respetivo cargo são substituídos na Mesa, pelos Membros da Assembleia Municipal que sejam designados pelo Representante do Grupo Municipal a que os mesmos pertençam.

Art.º 26º

(Período de “Antes da Ordem do Dia”)

1- O período de “Antes da Ordem do Dia” tem uma duração máxima de sessenta minutos e destina-se à apreciação de assuntos gerais de interesse para a Autarquia.

2- Cada Grupo Municipal dispõe, para intervenções, do tempo proporcional ao número de representantes na Assembleia Municipal, não podendo exceder catorze minutos.

3- As respostas do Presidente da Câmara ou Vereadores não podem exceder, no seu conjunto, quinze minutos.

4- Os membros da Assembleia não integrados em Grupos Municipais dispõem de três minutos.

Nota: a numeração de todos os artigos a partir do artigo 16.º deverá ser retificada.

Manteigas, 7 de fevereiro de 2023

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.”

O Senhor Presidente da Mesa questionou à Assembleia Municipal se está disponível para apreciar e discutir as duas propostas supracitadas. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Matos fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Deu nota que, tal como foi referido pelo Senhor Presidente da Mesa, o GCE Manteigas 2030 apresentou um requerimento, tendo agradecido a formulação da proposta, pela Mesa da Assembleia, em consonância com aquilo que foi denunciado pelo GCE Manteigas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

2030. Consideram que o atual Regimento continua a não estar em conformidade com a lei, existindo situações que gostariam de ver sanadas. -----

Agradeceu, igualmente, a proposta formulada pelo Grupo do Partido Social Democrata, contudo a mesma foi remetida na presente data, o GCE Manteigas 2030 não teve tempo para as analisar e debater antecipadamente. Face ao exposto, solicitou que a proposta apresentada pelo Grupo do Partido Social Democrata seja apreciada e discutida na próxima reunião do Órgão Deliberativo. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso solicitou a palavra, recordou que o GCE Manteigas 2030 em 28 de abril de 2022 fez uma proposta de alteração ao Regimento, que não contemplava estas matérias, que agora estão a ser sanadas. -----

Considerou estranha a intervenção do Senhor MAM José Manuel Matos, pois as alterações propostas são de fácil compreensão por qualquer cidadão. Ainda assim, concordou que a apreciação e votação deste ponto fosse adiada para a próxima reunião. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso deu nota que o GCE Manteigas 2030 apresentou uma proposta de alteração em abril do ano transato, que foi recusada, com fundamento, pois os Membros da Assembleia não estavam preparados para analisar essa proposta de alteração ao Regimento. -----

Tal proposta foi posteriormente analisada pela Assembleia Municipal na reunião de junho de 2022. Explicou que o artigo que consideram que urgia alterar era o art.º 15.º, tal proposta foi reprovada com seis votos a favor e doze e votos contra. Por se entender que o exposto no art.º 15º era uma infração grave à lei, nomeadamente ao Grupo de Cidadãos Eleitores, é que apresentaram o referido requerimento à Mesa da Assembleia, para que esta tivesse a iniciativa de corrigir um lapso existente no Regimento. -----

Afirmou que não está preparado para responder em consciência à proposta apresentada pelo Grupo do PSD. Declarou que as palavras que foram proferidas pelo Senhor MAM José Cardoso são uma afronta a toda a Assembleia, fazer-se juízos de valor, é algo que não pode acontecer, Por último, referiu que estão sempre dispostos a colaborar no sentido do interesse comum, que é Manteigas. -----

----- A Senhora MAM Isabel Barbosa, no uso da palavra, referiu que apesar de se sentir capaz de votar as duas propostas apresentadas, a verdade é que a proposta do Grupo do PSD não foi enviada dentro dos prazos definidos na lei, como tal concordou com o adiamento do ponto em apreço para a próxima reunião do Órgão Deliberativo. -----

----- A apreciação e votação da matéria mencionada em epígrafe foi adiada para a próxima reunião, por concordância de todos os Membros da Assembleia Municipal de Manteigas. -----

----- PONTO 4.2. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS



DELIBERAÇÃO SOBRE A PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ACEITAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS, NA ÁREA DA AÇÃO SOCIAL, ATÉ 03 DE ABRIL DE 2023, SEGUNDO O DISPOSTO NO DECRETO-LEI N.º 87-B/2022. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver inscrições para intervir sobre a matéria em apreço, colocou à votação a **prorrogação do prazo para aceitação da transferência de competências, na área da Ação Social, até 03 de Abril de 2023**, segundo o disposto no decreto-lei n.º 87-N/2022, tendo sido **aprovada por unanimidade, com dezanove votos a favor**. -----

----- PONTO 4.3. -----

ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho, em representação do Grupo do Partido Socialista, apresentou a proposta que em seguida se reproduz:

"O grupo municipal do Partido Socialista propõe, para integrar o Conselho Municipal de Saúde, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Carlos Viegas.

António Miguel Aldeia Carvalho

Inês Salvado de Carvalho

Joaquim Quaresma Domingos

Flávia Patrícia Isento Grilo

Rogério Sousa Batista

Carlos Manuel Figueiredo Viegas."

----- **A proposta apresentada pelo Partido Socialista** foi colocada à votação por escrutínio secreto, tendo sido **aprovada por unanimidade dos presentes, com dezoito votos a favor, e eleito o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Carlos Viegas, para integrar o Conselho Municipal de Saúde**. -----

No momento da votação não se encontrava presente o Senhor MAM Daniel Quaresma para exercer o seu direito de voto. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso tomou a palavra, explanou que já tinha apresentado algumas reservas na reunião de conferência de líderes, em relação a estas imposições governamentais. Do seu ponto de vista, as autarquias locais têm independência administrativa e financeira, logo não pode o Governo impor às autarquias a criação destes Conselhos. Na prática, o que acontece é que estes Conselhos se tornam inúteis, uma vez que as entidades governamentais, que estão indicadas para comparecerem, não estão presentes nas reuniões. -- Por outro lado, disse ter conhecimento de que houve irregularidades na convocatória das IPSS's, algumas não foram convocadas e houve uma que foi convidada quando não deveria ter sido. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor MAM Carlos Viegas agradeceu a confiança de todas as Bancadas da Assembleia Municipal. -----

----- PONTO 4.4. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO INTERNA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uma breve explanação sobre o assunto em apreciação. Explicou que houve o entendimento de que aquilo que motivou a reprovação pela Assembleia Municipal, do Regulamento mencionado em epígrafe, foi a proposta de criação de quatro unidades orgânicas, com quatro chefias de 3.º grau. Como os serviços do município estavam organizados em conformidade com a proposta que foi reprovada pela Assembleia Municipal, não se pode avançar com os procedimentos concursais, cujos lugares estavam previstos no Mapa de pessoal aprovado por este órgão autárquico. -----

Face ao exposto, retiraram-se as quatro chefias intermédias. Por outro lado, tendo em conta que estamos no início de um Quatro Comunitário; na fase decisiva do PRR; com a aprovação de um financiamento de três milhões e quinhentos mil euros (3.500.000,00€) para investimento em habitação, onde os municípios vão ser responsáveis pela realização do processo de candidatura e projetos das casas, entendeu-se que se deveria ter dois técnicos superiores no Gabinete de Apoio ao Investimento. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso no uso da palavra leu uma proposta aprovada pela Câmara Municipal em 11 de setembro de 1996, que em seguida se reproduz:

“Proposta

Estrutura e Quadro de Pessoal

A Associação Nacional de Municípios, as Autarquias e os Autarcas em geral vêm reclamando sucessivamente e sistematicamente das atribuições que o Poder Central lhes vêm incumbindo sem que em paralelo lhes sejam disponibilizados os componentes e correspondentes meios humanos e financeiros.

No último Congresso da ANMP ficou bem patente e vincado que as Autarquias não se furtam à assumpção de novas funções, desde que devidamente «negociadas».

É óbvio que se torna indispensável que os Municípios se adequem às novas exigências e responsabilidades e se configurem como uma verdadeira estrutura empresarial com uma real – e não teórica – gestão por objectivos.

É nosso entendimento que para atingir tal desiderato há que criar patamares intercalares de gestão (que se situem imediatamente abaixo dos órgãos decisores políticos) com reconhecida capacidade de chefia e técnica.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Não queremos deixar que passe a ideia que os decisores finais têm que ser especialistas na miríade de assuntos que lhe são presentes e ainda que sejam os directos e únicos responsáveis pela gestão corrente e dos grandes assuntos.

Importa pois remodelar a estrutura da Câmara em função das exigências e necessidades, dignificando os autarcas e os funcionários e servindo melhor os munícipes.

É nesta perspectiva que propomos a criação de três Divisões sendo que a Divisão Económica e Social só deverá ser materializadas numa fase ulterior em função do peso que vierem a adquirir os serviços que a integram.

É ainda indispensável que a Câmara ponha a funcionar a sua própria Tesouraria.

Não se pretende ver alargada a contratação de trabalhadores indiferenciados outrossim aumentar o número de colaboradores com formação técnica de nível superior.

As funções que incumbirão aos dirigentes das Divisões estão perfeitamente definidas e achamos que consubstanciam uma maior racionalidade, objectividade e responsabilidade na preparação da documentação técnica de suporte às deliberações do Executivo e restantes Órgãos Autárquicos.

A oneração com as alterações propostas será de 458.800\$00/mês o que representa 2,5% da massa salarial actual.

A presente proposta de reestruturação do quadro de pessoal foi elaborada de harmonia com os Decretos-Lei n.ºs 247/87, de 17.06 e 353-A/89, de 16.10

Assim, propõe-se a reformulação da estrutura orgânica, bem como a alteração do respectivo quadro de pessoal.

A nova estrutura orgânico-funcional dos serviços municipais e o quadro de pessoal terão que ser submetidos à aprovação da Assembleia Municipal.

A presente proposta foi aprovada, por unanimidade, na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 11 de Setembro de 1996."

Disse que esta proposta foi subscrita pelo então Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Custódia Biscaia. Acrescentou que cada um deverá tirar as suas próprias conclusões sobre o que foi lido. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso disse não ter conseguido assimilar a proposta lida pelo Senhor MAM Albino Cardoso. -----

No que concerne à proposta em apreciação, interpelou qual a justificação e a vantagem de ter subunidades da contabilidade e do apoio administrativo. No que concerne ao serviço de Candidaturas e de Apoio ao Investimento, pela experiência que tem, referiu que se não for composto por uma equipa multidisciplinar, vão ter sempre dificuldade em dominar todas as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

áreas, atendendo a imensidão das competências da Câmara Municipal e terão sempre de se socorrer de outros serviços da Câmara, para conseguirem formular as candidaturas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara explanou que se duas pessoas, no gabinete de Candidaturas e Investimento, não terão conhecimento suficiente, uma só pessoa muito menos terá. Por outro lado, com a abertura do Quadro Comunitário, esse gabinete terá um grande volume de trabalho. -----

Quanto às subunidades, clarificou que as mesmas já existem no Município há muitos anos, porque havia dois funcionários que tinham a responsabilidade de gerir esses serviços e os trabalhadores que lhe estavam adstritos. Por esse facto, essas pessoas têm uma determinada posição na carreira e respetiva remuneração, sendo que essas subunidades não podem ser extintas. No futuro, quando essas pessoas se aposentarem, não haverá fundamento para continuar com esses cargos de chefia, pois não há pessoas suficientes nos serviços. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho, no uso da palavra deu uma nota, ainda relativa ao apoio às duas IPSS's. A Autarquia também é Estado e o Estado Central, já apoiou estas duas entidades em cerca de dois milhões de euros (2.000.000,00€), logo considera que também compete à Autarquia fazer a sua parte. -----

No que concerne ao ponto em apreço, clarificou que foi o encargo financeiro, que a criação das unidades orgânicas traria para a Autarquia, que levou a Bancada do PS a não aprovar a proposta do Regulamento supracitado, apresentada à Assembleia Municipal em reunião de 16 de dezembro de 2022. -----

Declarou que relativamente à proposta de Regulamento de Organização Interna dos Serviços Municipais, apresentada nesta reunião, a Bancada do PS votará a favor. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação **a proposta de alteração ao regulamento de organização interna dos serviços municipais, tendo sido aprovada por maioria com doze votos a favor e seis abstenções.** -----

No momento da votação não se encontrava presente o Senhor MAM Daniel Quaresma para exercer o seu direito de voto. -----

----- PONTO 4.5. -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O MAPA DE PESSOAL PARA 2023 (NOS TERMOS DO N.º 3, DO ARTIGO 28º E N.º 4, DO ARTIGO 29º, DA LEI N.º 35/2014, DE 20 DE JUNHO).-----

----- O Senhor Presidente da Mesa, declarou abertas as inscrições para quem desejasse intervir sobre o assunto em apreço. Por ordem de inscrição concedeu a palavra ao Senhor MAM António Miguel Carvalho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho tomou a palavra, referiu que tal como foi explicado pelo Senhor Presidente este ponto veio novamente à aprovação do órgão Deliberativo, uma vez que está intrinsecamente ligado com o ponto anterior. -----

Declarou que há uma informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, na última Assembleia Municipal, que não é correta, uma vez que a não aprovação das unidades orgânicas impedia a abertura dos procedimentos concursais. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara elucidou que não se prende somente com as unidades orgânicas, pois o novo Regulamento de Organização Interna dos Serviços Municipais alterava a designação de vários serviços que já existiam. Como o referido documento não foi aprovado, esses serviços com uma nova designação também não foram aprovados, logo não se pode abrir um procedimento concursal para ocupação de postos de trabalhos nesses serviços. --

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho declarou que a Bancada do Partido Socialista irá votar a favor. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso explanou que aquilo que é proposto trata-se de uma previsão de ocupação de dezanove postos de trabalho novos, ou seja, um incremento de 22% em relação à atual realidade. -----

Declarou que a assunção de despesas fixas com carácter permanente, no seu entendimento, só é compatível com garantias de aumento de receitas, até porque as competências da Câmara Municipal estão significativamente alargadas e os encargos com despesas correntes vão aumentar, com a integração das escolas, da saúde e da ação social. Face ao exposto, declarou que a Bancada do PSD vai abster-se na votação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara deixou claro que não serão dezanove postos de trabalho novos. O mapa de pessoal prevê no máximo o incremento de doze novos postos de trabalho, e muitos deles se devem a mobilidade de trabalhadores entre serviços, aposentação de trabalhadores, falecimento de um trabalhador e mobilidade de trabalhadores para outra instituição. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou o **Mapa de Pessoal para 2023** (nos termos do n.º 3, do artigo 28º e n.º 4, do artigo 29.º da lei n.º 35/2014, de 20 de junho) à votação, tendo sido **aprovado com doze votos a favor e seis abstenções**. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso apresentou uma declaração de voto, que em seguida se reproduz:

"Declaração de voto

Os pontos 4.3 e 4.4 da Ordem de Trabalhos, respetivamente "deliberação sobre a proposta de alteração ao Regulamento de Organização Interna dos Serviços Municipais, nos termos do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

disposto no Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de Outubro e “apreciação, discussão e deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2023 (nos termos do n.º 3 do art.º 28 e n.º 4 do art.º 29 da Lei n.º 35/2014 de 20 de Junho), voltaram a esta Assembleia depois de como define a Lei, terem sido apreciados aquando da apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023. Apesar de só um documento ter sido recusado pela Assembleia (leia-se pelo PS e pelo PSD), tiveram que ser repensados os dois documentos pela relação legal entre ambos e assim cumprir o que se encontra definido.

Este facto, inédito na gestão da autarquia, veio mais uma vez levantar a questão sobre o exercício democrático político partidário em que a democracia ou o que dela se possa interpretar, existe e pratica-se consoante a perspetiva e ou prisma pelo qual a observamos.

Dizer-se que este acontecimento é a democracia a funcionar, não é mais do que uma democracia hipócrita porque aquilo a que assistimos, depois de ter passado no executivo com dois votos a favor e três abstenções, foi nem mais nem menos do que a imposição da vontade partidária, impedindo o GCE Manteigas 2030, de cumprir o seu mandato, o seu programa e a vontade popular do povo que o elegeu.

Nunca o Partido Socialista, no poder ou na oposição nem o PSD, no poder ou na oposição, impediram que qualquer deles exercesse a gestão do município da forma que entenderam ser a melhor para a autarquia.

Fizeram-no agora, a seco, sem um preâmbulo da competência da Mesa, sem qualquer tipo de enquadramento, sem um argumento, sem uma explicação, sem uma exigência, sem um pedido de esclarecimento, sem nada, nu e cru.

É assim, na dita democracia, que contestamos.

Tem o GCE Manteigas 2030 no seu programa, a reorganização dos serviços da autarquia, que os partidos na oposição e com maioria, nos impedem de o fazer.

Sempre tivemos uma atitude de justificar quando não estivemos de acordo.

Agora, votar só por votar, sem qualquer palavra, não. Não queremos estar assim.

Quando não estivermos de acordo, di-lo-emos e apresentaremos as nossas razões, contribuindo para a melhoria e para a solução.

Não deixaremos para depois a incerteza, a dúvida, criando expectativas negativas, quando o que está em causa é o supremo interesse da autarquia, já por demais desconsiderada.

Como estão a fazer os partidos na oposição, apesar de terem maioria, não vamos num momento exigir, dizer que os programas são para cumprir e depois tirar o tapete, num insanável gesto de hipocrisia, impedindo e fazendo impor a sua vontade no uso e abuso da democracia.

Não são os custos financeiros razão suficiente para inviabilizar a primeira proposta do executivo porque o efeito social e profissional decorrentes da admissão de mais e melhor habilitados meios



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

humanos permitiria desenvolver uma atividade pública muito mais interessante do que a que é agora desenvolvida.

Quem contribui para a economia e para o desenvolvimento, quem produz serviços, quem faz com que tudo aconteça, são as pessoas e sem elas, perderemos tempo e oportunidades, deixaremos de acompanhar a natural evolução social de que Manteigas tanto precisa.

Lembro aqui o documento elaborado pelo ex-presidente de Câmara Dr. José Manuel Custódia Biscaia, datado de 1996 e que aqui dou por transcrito, revelando que se deu um passo atrás, vinte e sete anos depois.

Porque não estamos de acordo com a tomada de posição do PS e PSD, deveríamos ter votado contra este documento, porque aquele com qual estamos a de acordo, foi apresentado e por nós votado em Dezembro passado.

Votamos favoravelmente por solidariedade dando uma mensagem de apoio a quem se vê impedido de pôr em prática o mandato que o povo lhe conferiu.

Manteigas 24 de Fevereiro de 2023

O Grupo de Cidadão Eleitores Manteigas 2030"

----- PONTO 4.6. -----
ANÁLISE E DISCUSSÃO SOBRE O CONTRATO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ALTA, BEM COMO DA ANÁLISE E DISCUSSÃO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA EM BAIXA PELO MUNICÍPIO DE MANTEIGAS AO CONCELHO, CONSIDERANDO TODA A REDE DE ABASTECIMENTO, VALORES PAGOS E RECEITA ARRECADADA. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, aceitou as inscrições, dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que manifestaram interesse em intervir, por ordem de inscrição concedeu a palavra ao Senhor MAM Albino Cardoso. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso, no uso da palavra, disse que este é um tema de extrema importância para o concelho. Lamentou que a documentação de suporte, não tenha sido distribuída aos restantes Membros da Mesa, apesar de o ter solicitado em requerimento no passado mês de setembro de 2022. Sublinhou que este assunto já foi por diversas vezes abordado em mandatos anteriores, inclusivamente levou a um Saneamento Financeiro, com graves prejuízos para a Autarquia, nomeadamente em juros de mora. -----

Face ao exposto, considerou que deveria pedir o agendamento deste ponto e responsabilizar a Assembleia Municipal pelas consequências que possam estar a acontecer no abastecimento de água e saída do saneamento. Lamentou a ausência de alguns elementos da Assembleia, inclusivamente o Partido Socialista (apenas três membros estavam presentes na sala) que na altura teve muita responsabilidade. -----

Em seguida leu um texto que abaixo se reproduz: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS



“Na assembleia de dezembro de 2021, apresentei um requerimento solicitando diversos documentos, respetivamente:

Cópia do processo de transferência e respetivo contrato de fornecimento, ata da Assembleia Municipal e ata da Câmara Municipal a validar a referida transferência entre a AZC/Lisboa e Vale do Tejo;

Extratos de fornecimento em alta pela empresa AZC/Lisboa e Vale do Tejo dos últimos cinco anos;

Extratos de consumo de água e respetiva receita arrecadada pela autarquia dos últimos cinco anos;

Mapas financeiro dos últimos cinco anos onde conste a relação entre o valor pago ao fornecedor de água em alta e a receita arrecadada;

Extratos de entrega de lamas/saneamento onde conste o valor de entrega nas condutas à saída do município e o valor de entrada na ETAR de Valhelhas.

Desde então, pese embora as insistências, houve outra história, a que toda a assembleia assistiu, numa desresponsabilização pela não resposta ao requerimento que diz a Lei, é da competência da Mesa da Assembleia e do seu presidente, entidade à qual temos de nos dirigir e requerer o que houver para requerer.

Fui recebendo uns e outros documentos, a espaços, por insistência, com respostas agressivas, incómodas, revelando a incapacidade para o normal acompanhamento.

Foi também requerido, entretanto o Relatório elaborado por empresa externa sobre a rede de condutas de água aos domicílios e os mapas de abastecimento e consumo por freguesia.

Neste mesmo requerimento e por ausência de resposta, requeri o agendamento para a assembleia de novembro/dezembro o seguinte ponto para a ordem de trabalhos:

«Análise, discussão e deliberação sobre o contrato de abastecimento de água em alta, bem como da análise, discussão e deliberação do fornecimento de água em baixa pelo Município de Manteigas ao concelho, considerando toda a rede de abastecimento, valores pagos e receita arrecadada.»

Na conferência de líderes de dezembro, entendeu-se adiar o ponto da ordem de trabalhos para fevereiro/2023, o que está a acontecer.

Continuo a aguardar a entrega do Relatório elaborado por empresa externa à rede de água ao domicílio, relatório este imprescindível para o apuramento de fugas de água.

Pedi ainda que toda a documentação fosse entregue a todos os elementos da assembleia.

Apesar da imensa água existente em Manteigas, a sua deficiente captação e encaminhamento das nascentes em alta, no período de verão havia muita falta de água ao domicílio, que se agravou depois de 1974 com o aumento da população residente oriunda das ex-colónias.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Em 1975 foi feita a canalização da água da Fonte Paulo Luis Martins, que veio melhorar, mas não resolver a carência que se verificava no Verão e que se prolongou até à década de 1990.

Relativamente ao saneamento, existia uma ETAR na Várzea que nunca funcionou em pleno e que poluía o Rio Zêzere e uma lixeira em Leandres que ardia a céu aberto.

Havia pois necessidade de resolver a carência de água e eliminar a poluição hídrica e ambiental, tendo sido iniciado um programa de despoluição do Alto Zêzere pelo Governo e a criação da Empresa de Águas do Zêzere e Côa, da qual Manteigas viria a fazer parte.

A adesão a esta empresa, teve aprovação por maioria com uma abstenção da Assembleia Municipal, com a ressalva de que Manteigas não fosse prejudicada.

Sugiro a leitura da página 58 da ata n.º 9 de 30.04.1999, para percebermos da forma como foi apresentada a nova empresa pelo Sr. Presidenta da Câmara de então.

Em setembro de 2000, viria a ser celebrado contrato entre o Município de Manteigas e a AZCoa, onde para além do clausulado que podem verificar, previa um valor mínimo de fornecimento e respetiva tarifa a aplicar.

Aquando da sua implementação, houve reação partidária e da população opondo-se à aplicação das tarifas negociadas entre a Câmara e a AZCoa, nunca tendo sido implementada até hoje.

Entre 2009 e 2013, houve recusa do pagamento das faturas à AZCoa, que por sua vez as reclamou em tribunal, vindo o Município a ser condenado ao seu pagamento, acrescido dos juros de mora a rondar os 700.000 euros.

O que não se faria com este dinheiro em investimento público.

Entretanto é extinta a AZCoa e é integrada na recém-criada Lisboa e Vale do Tejo através do Decreto-Lei n.º 94/2015 de 29 de maio.

Aqui chegados, não havendo contrato, não há apreciação, não há discussão e nem poderia haver deliberação.

Refere este mesmo Decreto-Lei que foram ouvidas as autarquias, mas não se sabe quando, em que data ou reunião foi o tema abordado ou quando se manifestou também a Assembleia Municipal.

Tudo leva a crer que o Município, Câmara e Assembleia, não tiveram a oportunidade de se manifestarem sobre a transferência da AZCoa para Lisboa e Vale do Tejo.

A voz da autarquia foi silenciada por um decreto-lei que retira o direito dos órgãos autárquicos se manifestarem se querem ou não pertencer ao sistema multimunicipal de abastecimento de água.

A Câmara de Manteigas recebe tostões e paga milhões das suas receitas próprias do Orçamento de Estado para pagar a água que não vê ou como bem pode dizer-se, financiar a Águas de Lisboa e Vale do Tejo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O mesmo acontece com a taxa de saneamento, que é calculada com relação da água que é dito ser entregue.

De então para cá, todos darão nota da discrepância entre a receita e a despesa, onerando o Município em centenas de milhares de euros, pagando água que não vê, diria mesmo que não recebe e que até hoje não sabe em concreto o que está a acontecer.

Não se sabe se há excesso de fornecimento e fuga pelo tubo ladrão;

Não se sabe se há evaporação;

Não se sabe que fugas existem;

Estamos perante um problema gravíssimo, de desperdício de dinheiros públicos em favor de outra empresa pública, que sabe não estar a ser consumida a água que entrega, por perdas e ou desperdício.

Tudo o que acabo de dizer, pode ser confirmado com os mapas que pedi para vos serem entregues, porque só assim poderemos fazer uma análise correta.

Perante o que fica exposto, é urgente que a Autarquia., Assembleia Municipal e Executivo Municipal, considere este assunto como de extrema prioridade e que:

1.º - Seja encontrado e apresentado o Relatório de toda a rede de distribuição de água e saneamento (que também tem infiltrações);

2.º - Seja atualizado o Regulamento de Águas e Saneamento;

3.º - Sejam feitos contactos com a Águas de Lisboa e Vale do Tejo para encontrar uma solução que deixe de penalizar o Município de Manteigas;

4.º - Seja feita uma inspeção rigorosa a todo o sistema de distribuição de água;

5.º - Que seja resolvido o abastecimento da rede pública de abastecimento em Vale de Amoreira.

À consideração da Assembleia Municipal

Manteigas, 24 de Fevereiro de 2023

O Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030"

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso, no uso da palavra, questionou o Senhor Presidente Câmara, através da pessoa do Senhor Presidente da Mesa, sobre o ofício de 30 de janeiro de 2023, em relação ao Relatório elaborado por empresa externa, declarou que não viu o ofício que justifique esta resposta. -----

Sobre a rede de condução de água aos domicílios, os serviços desconhecem a existência do mesmo. Questionou que relatório é este, pois a única coisa que conhece é o cadastro de águas e saneamento, que foi efetuado pela Associação de Municípios da Cova da Beira e que foi apresentado ao Órgão Executivo no último mandato. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que foi feito esse pedido à Câmara, tendo a cópia do ofício de resposta do Senhor Presidente sido remetida para o Membro da Assembleia Municipal. No referido ofício da Câmara Municipal pode-se ler: *“Quanto à informação relativa ao relatório elaborado por empresa externa, sobre a rede de conduta de água ao domicílio, os serviços desconhecem a existência do mesmo.”*-----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso, esclareceu que chamou relatório a esse documento. Explicou que o juízo que faz, estando fora dos serviços do município, é que ao ver uma equipa de três pessoas a fazer um levantamento de toda a rede, presume que no final do trabalho seja produzido um relatório. Portanto, o documento a que se referia na sua intervenção é o referido cadastro.-----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso, atendendo ao esclarecimento prestado pelo Senhor MAM Albino Cardoso, questionou se o Senhor Presidente da Câmara desconhece o cadastro.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara clarificou que o pedido feito aos serviços municipais foi o relatório, tendo os serviços do município entendido que não existia nenhum relatório, há um cadastro feito através do projeto CADredes, que é público e do qual teve conhecimento antes de tomar posse.-----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso explicou que quando a Associação de Municípios da Cova da Beira fez a candidatura para realização do referido cadastro, implicava obrigações por parte dos municípios, que se não forem cumpridas implicam multas para as autarquias. No caso do Município de Manteigas, se não forem cumpridas as diretivas previstas na candidatura, a multa prevista é no valor de oitenta e cinco mil euros (85.000,00€).-----

----- O Senhor Presidente da Câmara retificou que o valor da multa é de noventa e dois mil euros (92.000,00). Deu nota que quem assinou esse compromisso foi o anterior Presidente de Câmara, que se comprometeu que até final de 2022 teria uma cobertura de custos de 90%.-----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso, tomou novamente a palavra, referiu que deu conta que os défices de exploração têm vindo a diminuir todos os anos, contudo a ERSAR já há muitos anos que tem vindo a recomendar ao Município de Manteigas, que proceda à atualização de tarifas.-----

A conclusão que retira desta matéria é que é necessário atualizar as tarifas, sendo essa uma competência do Órgão Executivo e que é preciso alterar o Regulamento, que por sua vez também deve ser elaborado pela Câmara e deliberado pela Assembleia Municipal.-----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso solicitou a palavra, sublinhou que a diferença entre a água adquirida e a água vendida, considerando o autoconsumo, que é aquilo que a autarquia suporta, é muito dispar. A título de exemplo referiu que em 2016 a água adquirida (ou seja,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

entregue pelas Águas de Lisboa e Vale do Tejo) é de duzentos e cinquenta e seis mil, cento e sessenta e sete euros e trinta e um cêntimos (256.167,31€), a vendida foi de cento e vinte e sete mil, setecentos e treze euros (127.713,00€), o autoconsumo foi de vinte e quatro mil, setecentos e quarenta e três euros e sessenta e quatro cêntimos (24.743,64€), as perdas foi de cento e vinte e oito mil, quatrocentos e cinquenta e quatro euros e trinta e um cêntimos (128.454,31€), este último valor corresponde exatamente a 50% do valor da água adquirida. -----

Tal como já foi dito, estes valores têm vindo a ser melhorados. Em 2020 a água adquirida foi no valor de duzentos e trinta e dois mil, cinquenta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos (232,054,46€), a água vendida foi no valor de cento e sessenta e três mil, cento e dez euros e oitenta e oito cêntimos (163.110,88€), o autoconsumo no valor de catorze mil, quinhentos e cinquenta e cinco euros e noventa e seis cêntimos (14.555,96€), perdas no valor de sessenta e oito mil, novecentos quarenta e três euros (68.943,00€). Isto significa que em 2020 o Município teve de entregar este último valor "de bandeja" para a tesouraria das Águas de Lisboa e Vale do Tejo, não pode ser, tem de se encontrar uma solução. Igual situação acontece com o saneamento. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso refletiu que durante muitos anos disse que o principal problema financeiro da Câmara Municipal era a exploração do sistema de águas e saneamento. O Município chegou a ter défices de seiscentos mil euros (600.000,00€) por ano. – Ainda assim, há culpas da parte da autarquia, isto quando na rede de águas do concelho há pressões de dezoito quilos, quando a pressão deve ser de quatro ou cinco quilos no máximo, quando sabemos que o nosso relevo é muito inclinado, o que torna a identificação das fugas de água muito mais difícil. Nunca se corrigiu o problema das pressões, que são muito variáveis. ----- Quando as Águas do Zêzere e Côa fez o plano de investimentos, contava com uma comparticipação de 85% nas candidaturas para todas as redes de águas, saneamentos e resíduos, a seguir mudaram as regras e a comparticipação foi de 60%, em suma, os municípios andaram a capitalizar as Águas do Zêzere e Côa. -----

O problema é complexo, tem muitas variáveis, na altura o PSD propôs um aumento de tarifas e teve uma derrota eleitoral e nunca mais ninguém se atreveu a mexer nas mesmas. É imperioso aumentar as tarifas, mas também tem de se corrigir as ineficiências do sistema. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara refletiu que o tema é difícil, tem muitos meandros, mas tem de ser discutido. Tem de haver coragem política. Referiu que o Senhor MAM José Cardoso, que já desempenhou funções no Órgão Executivo, explanou que depois de 2009 mais nenhum político quis mexer na tarifa, isso não quer dizer que estejam certos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sabemos que há ineficiências, contudo para termos financiamento que permita combater essas ineficiências, o Município tem de comunicar que tem a cobertura de 95% dos custos, caso não o faça por via do tarifário, não receberá qualquer valor dos Quadros Comunitários para o efeito. — Declarou que no que depender de si, o Município de Manteigas vai aumentar as tarifas; assim como as pessoas que não têm o saneamento declarado vão ter de pagar pelo mesmo; os resíduos vão ter taxa fixa; o saneamento tem de ter uma taxa fixa; os escalões e a taxa fixa da água têm de subir. -----

É preciso ter em consideração que o Município não vai ter dinheiro para dar volta ao sistema, mas quando falta água em casa as pessoas, porque há roturas nas condutas, a culpa é da Câmara Municipal. Em suma, o Município tem de aumentar as tarifas para poder prestar um serviço de qualidade à população. -----

Tal como já foi comunicado aos Senhores Vereadores a autarquia já está a fazer um estudo sobre o aumento das tarifas, haverá um tarifário de coesão social, tarifário social que abrangerá cerca 350 famílias, de modo que a fatura das pessoas mais carenciadas não seja tão agravada. A água é um ativo cada vez mais escasso, há locais da Serra da Estrela onde a água já faltou. Tem de se valorizar a água. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso deu nota que antes de ser feito o cadastro, foi apresentada uma candidatura a fundos comunitários para resolver as ineficiências do sistema de águas e saneamento. A candidatura foi indeferida, alegando que enquanto não houvesse cadastro não teríamos acesso aos fundos comunitários. Quando foi apresentado o cadastro deveria ter sido imediatamente apresentada uma candidatura para sanar essas ineficiências. ----

Sublinhou que não votará a favor do aumento das tarifas, enquanto as ineficiências que são da responsabilidade da autarquia não forem corrigidas. -----

Deu nota que o inventário das infraestruturas está desatualizado, as Águas do Vale do Tejo pagam rendas abaixo do valor que deveriam pagar, pelas infraestruturas que estão a utilizar. O reservatório de Vale de Amoreira é claramente insuficiente no verão, as Águas do Vale do Tejo têm a obrigação de fazer um novo reservatório ou pelo menos ampliar o que já existe. Por último, informou que essa entidade utiliza, indevidamente, a conduta da Fonte Paulo Luís Martins, que fornecia a Fábrica de Águas, contudo só pagam renda da conduta velha, em inox, sempre se recusaram a pagar renda da outra conduta alegando que não a utilizam, mas a mesma é sempre utilizada no verão. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu os alertas/sugestões deixadas pelo Senhor MAM José Cardoso, contudo o Órgão Executivo não vai conseguir resolver em quatro anos um problema que tem muitos anos e que sempre se andou a empurrar, sendo que entende o motivo, porque essa é uma obra que não se vê. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sugeriu que na mesma medida que foi criada na Assembleia Municipal uma Comissão de Acompanhamento dos Incêndios, considerou que também este assunto deveria ter uma Comissão de Acompanhamento, composto por todas as forças políticas, para se ter uma solução conjunta. Sublinhou que o Executivo ao fazer isto neste ano, está a resolver o problema dos Executivos nos próximos trinta anos. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho tomou a palavra, explanou que se está a falar desta matéria no vazio, pois não se sabe de que tipo de aumento se trata. O Grupo do PS fará sempre parte da solução, contudo não estarão disponíveis para aprovar tarifas que vão duplicar o valor da fatura, tal como está a acontecer em alguns municípios. -----

Compreende que tem de se valorizar a água, há muito desperdício e é uma verdade que as pessoas que pagam a água a um custo baixo, tendem a desperdiçá-la. No seu ponto de vista, dever-se-ia começar por fazer uma campanha de sensibilização dos "7 aos 77 anos". -----

Por outro lado, é de difícil compreensão pedir às pessoas que paguem mais pela água, quando o Município não tem a sua casa arrumada, logo, o primeiro passo é resolver o problema das perdas de água. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara concordou com o Senhor MAM António Miguel Carvalho, contudo deixou claro que o Município não consegue reparar as ineficiências da rede se não cobrir 95% dos custos, para se poder ir buscar dinheiro a fundos comunitários. O problema é tão grande que só se consegue resolver com financiamento, sendo que para se cobrir os custos exigidos para o efeito tem de se aumentar o tarifário. -----

Concordou com a sugestão de campanha de sensibilização, inclusivamente a Autarquia submeteu uma candidatura designada "Do Zêzere à torneira" que ficou em 6º lugar em mais de trezentas candidaturas, contudo o Município de Manteigas não teve direito ao financiamento porque, à margem da lei, a nossa candidatura teve uma majoração que nos prejudicou, o que fez com que passássemos para 38º, tendo sido financiadas as primeiras trinta e sete candidaturas. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais inscrições para intervir neste ponto da ordem de trabalhos, deu-o como encerrado. -----

----- PONTO 4.7. -----
APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA CPCJ DE MANTEIGAS DE 2022. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, salientou que o único dado que lhe chamou a atenção foi a diminuição do número de apoio de oito para quatro crianças. Questionou se alguém desejava usar da palavra para intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando não existirem inscrições, deu o ponto como encerrado. -----

----- PONTO 4.8. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, PARA PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa propôs que se aprovassem em minuta, para produção de efeitos imediatos, as deliberações tomadas nos pontos **quatro, dois; quatro, três; quatro, quatro; e quatro, cinco.** -----

Colocada à votação, foi a referida proposta **aprovada por unanimidade dos presentes, com quinze votos a favor.** -----

----- PONTO 5. -----

APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições aos Senhores Membros da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando a inscrição Senhor MAM José Manuel Cardoso, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso reiterou que esta informação se trata de uma agenda. A Assembleia Municipal só necessita de saber os assuntos de interesse municipal. -----

----- PONTO 6. -----


----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

----- PONTO 6.1. -----

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS. -----

----- Não tendo havido inscrições do público, deu-se este ponto por terminado. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais nada a tratar deu por encerrada a sessão às vinte horas do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e três, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim  Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi. -----

----- O Presidente da Mesa -----


----- Joaquim Quaresma Domingos -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

